

IMPOSSÍVEL DETERMINAR A "CAUSA-MORTIS" DE EPITACINHO

***** (Texto na 12.ª pág.) *****
BORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL
ANO XXIV — N. 7.127
DISTRITO FEDERAL, SABADO, 22 DE SETEMBRO DE 1951
PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

OS HOMENS POR TRÁS DO PETRÓLEO DO IRÃ



É o assunto da reportagem de hoje da quinta página. Uma correspondência de Renato Jobim, de Washington, exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA.

Pede Unificação da Alemanha o Governo Soviético

E A RETIRADA DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO

BERLIM 21 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental comunista prometeu levantar o bloqueio econômico de Berlim e reiterou seu apelo para negociações entre as autoridades das duas Alemanhas, com vistas a unificar a nação e obter a retirada das tropas de ocupação. Os funcionários aliados atribuíram a disposição dos comunistas a fim de acabar com o bloqueio desta cidade às contra-medidas ocidentais que ameaçam a zona soviética com a ruína econômica.

SUSPENSÃO DAS RESTRIÇÕES

Em troca do levantamento da proibição aliada de embarque de mercadorias da Alemanha Ocidental para a zona soviética, o regime vermelho prometeu deixar sem efeito todas as restrições impostas ao comércio e ao trânsito de veículos de Berlim. Essas restrições continuavam em vigor, mas funcionários ocidentais dizem que a primeira a ser levantada — o imposto proibitivo ao trânsito, por estrada de rodagem, de veículos da Alemanha.

(Conclui na 8.ª página)

A DURA GUERRA DA CORÉIA



No intervalo de uma das mais encarniçadas batalhas, soldados americanos gozam um breve momento de repouso

Esmagadora, a Mais Violenta Das Ofensivas Blindadas na Coreia

As Forças da ONU Chegaram às Portas de Kumsong e Pyong-Gang, Vencendo Fanática Resistência Dos Comunistas

TOQUIO, 22 — Sábado, 22 — Tempo do Extremo Oriente — (Phil Newson, da United Press) — O maior assalto blindado da guerra da Coreia levou as tropas avançadas aliadas, através de fanática resistência, até as portas de Kumsong e Pyong-gang, baluartes da linha comunista na frente central. Todas as colunas de três divisões aliadas, precedidas de tanques, chegaram à vista de seus objetivos e, nalguns casos, tocaram materialmente neles, no primeiro dia da esmagadora ofensiva visando matar comunistas e destruir suas defesas. Uma força de operações penetrou no lado noroeste do triângulo de ferro, abrindo passagem através das defesas vermelhas e destruindo vários tanques comunistas.

ENCARNICADA LUTA NO ELCHO CHORWON-KUMHWA — Pelo menos nove outros "tanques" de tipo russo foram destruídos ou avariados por aviões da 5.ª força aérea a noroeste da ativa frente de batalha. O comunicado norte-coreano transmitido pelo rádio reconheceu a existência de encarnicada luta ao longo do elcho Chorwon-Kumhwa, na base do triângulo de ferro, de onde arrancou ontem, de madrugada, a avassaladora ofensiva. Dizia que a 3.ª e a

25.ª divisões norte-americanas estavam tentando romper a frente de defesa comunista no setor e, para indicar a intensidade do combate, dizia que os capturaram mais de 2.000 soldados vermelhos mataram, feriram ou dados aliados.

Robert Miller, correspondente da "U. P.", informou da frente central que os aliados "abri-

ATACA



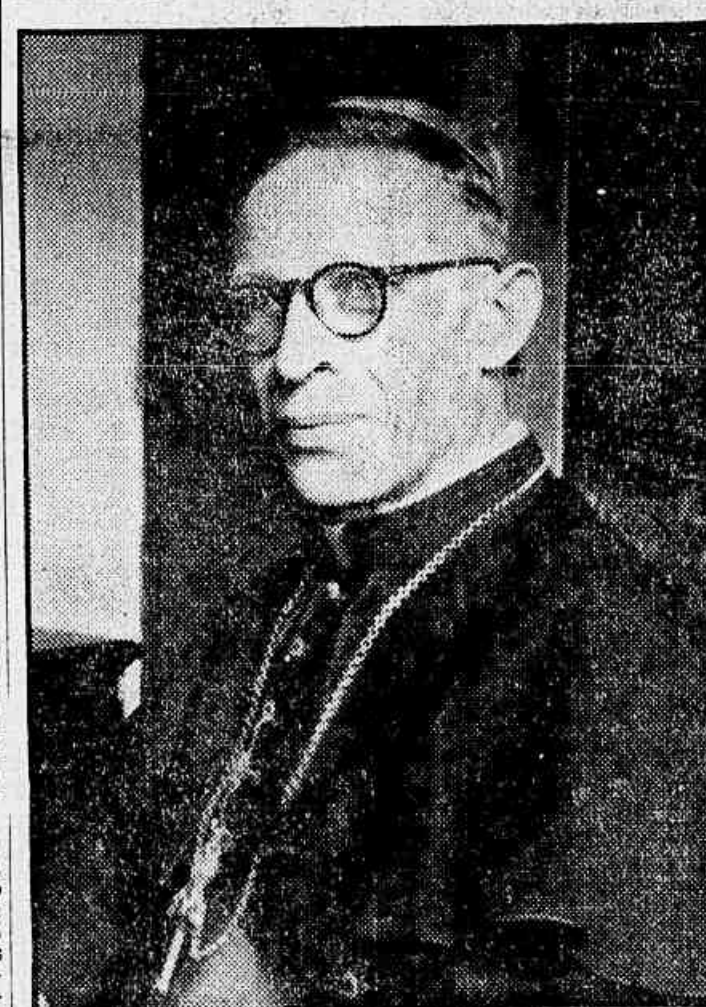
Ridgway

ram três buracos na linha comunista, para capturar três cotas". Segundo disse ainda, foram mortos mais de 300 chineses mortos e feridos mais de cem prisioneiros, antes do anoitecer.

"Tanks" enormes avançaram pelos boscosos vales da Coreia Central, enquanto a infantaria avançava paralelamente, desalojando os comunistas, recalcitrantes, com balonetas, armas pequenas e granadas. As tropas de engenharia foram na frente dos "tanks", limpando as estradas das minas ocultas em caixas de madeira, cobertas pelos aparelhos detectores. Pelo menos duas das colunas de operações enfrentaram as principais posições de defesa dos comunistas e vários veículos aliados ficaram inutilizados.

A grande ofensiva do general James Van Fleet começou na madrugada de ontem, quando os tanques empreenderam a marcha e em seguida as tropas se lançaram ao assalto, depois de um intenso preparo de artilharia em massa, com um tempo esplêndido que permitia o máximo apoio aéreo bem de perto. Foram efetuados contra

PRESO PELOS COMUNISTAS



HONG KONG — Retrato de Monsenhor Lawrence Bianchi, arcebispo da China e Hong Kong e que, segundo se informa, foi preso pelos comunistas. (INP—DC, via aérea)

Envia o Ministro da Marinha Belonave ao Porto de S. Luís

Em Atividade o "Exército do Sertão", Também Chamado de "Exército de D. Noca" — Sob Controle Das Forças Federais a Capital

Agravou-se a situação maranhense, apresentando indícios de uma grave perturbação da ordem. A greve na capital generalizou-se, atingindo inclusive a área portuária, o que motivou a determinação do ministro da Marinha de fazer seguir para o porto de São Luís a corveta "Cananéia". As fontes oposicionistas continuam a distribuir comunicados sobre as atividades do Exército do Sertão, que teria sido mobilizado por Raimundo Bastos nos municípios controlados por autoridades coligadas. Esse exército, cuja existência é negada pelo governador Eugênio de Barros, em telegrama ao titular da Justiça, teria como chefe em Pastos Bons, dona Noca Rocha Santos, prefeita durante quinze anos daquela localidade sertaneja.

POLICIADA PELO EXÉRCITO

O Exército continua a policiar a capital maranhense, contrariando a disposição do governo estadual de manter a ordem por conta própria. Alega o general

Edgardino que há intranquilidade e os oposicionistas dizem que, afastar as forças federais, seria entregá-las à chibata. Próximos políticos ligados ao governo estadual vêm entrando em choque com o comandante da Região, a quem acusam de facciosismo.

Segundo as notícias oriundas de fontes coligadas, os grupos oposicionistas da capital estavam se armando para travar

(Conclui na 8.ª página)



Capanema

Inimigos Franco e Perón do Mundo Latino: Capanema

CRITICA

Inesperadamente, um discurso do representante comunista Roberto Moreno — dos muitos que ele pronunciou diariamente sem que o plenário desatento tome conhecimento — tirou da monotonia em que se desenvolvia, a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, levando à tribuna os srs. Afonso Arinos e Gustavo Capanema.

O DEBATE

O sr. Nereu Ramos anunciava a votação dos numerosos projetos constantes da Ordem do Dia e as aprovações simbólicas iam liquidando, um a um, os itens do avulso do qual, logo de início, haviam sido retiradas as proposições de maior importância. O deputado Roberto Moreno, sentado em um dos lugares destinados aos jornalistas, desistira, àquela altura, de várias inscrições, para falar sobre as diversas proposições, até que, foi posto em votação o crédito de 600 mil cruzeiros destinados a custear as despesas decorrentes da realização, no Rio, do Primeiro Congresso da União

Latina e o representante carioca foi à tribuna para fazer uma catilinária contra o conclave. Segundo entendia o orador, tratava-se de um processo de in-

(Conclui na 8.ª página)

NO JULGAMENTO DE DANILO

A reunião de ontem do Tribunal de Justiça Esportiva, que suspendeu Danilo por três jogos (com Madureira, Botafogo e Bangu) — compareceu, pela primeira vez, uma mulher (não a do centro-médio vasco, mas a senhorita Aparecida Negueira, torcedora cruzmaltina), que apareceu ao lado do treinador Oti Glória e que ouviu a leitura de um relatório muito "cabeludo" sobre as expressões que Danilo empregou contra o juiz Gama Malcher. (Noticiário na 10.ª página)

RIDGWAY ADIOU SUA RESPOSTA

TOQUIO, 22 — sábado — (United Press) — O general Matthew Ridgway, supremo comandante da ONU, adiou o envio da resposta ao pedido comunista de imediato resumo das negociações de armistício na Coreia, que estava sendo esperado para hoje. IGNORADAS AS RAZÕES DO ADIAMENTO — Não foi possível determinar-se no momento o motivo do

(Conclui na 8.ª página)

O Presidente Assume o Seu Pôsto

Danton JOBIM

O SR. Presidente da República mereceu aplausos gerais por intervir firmemente na questão do Clube Militar. Aparentemente, a solução adotada pelo sr. ministro da Guerra, em cumprimento das ordens recebidas, não é definitiva, tendo constituído apenas um adiamento da assembleia parcial convocada para acontecer. Mas bastou a providência do general Estillac Leal para que a opinião pública se mostrasse mais confiante na ação do governo, admitindo que o titular da Guerra se tenha realmente curado das ilusões que mantinha quanto à boa-fé de seus camaradas da diretoria.

Em todo caso, o caminho está finalmente desimpedido para que se extirpem as raízes da infiltração comunista no Exército, acabando-se com o abuso de falar pelas classes armadas uma esquerda, mas audaciosa minoria de agitadores, trabalhando rigorosamente dentro da técnica bolchevista.

Convocando os generais para tomar conhecimento de seu gesto — de assumir a presidência do Clube e suspender a assembleia — o sr. general Estillac decidiu, afinal, auscultar a opinião do próprio verdadeiro Exército. O fato é que este continua fiel a seus chefes naturais, infenso às insinuações da politicagem e desejoso de que se restabeleça o clima de ordem e disciplina, sem o qual as corporações militares se converteriam em

bandos armados, indignos do respeito e da confiança da nação.

O episódio da Revista do Clube serviu para mostrar aos próprios militares mais ciosos de suas prerrogativas de que mesmo estas se liquefazem logo que a indisciplina começa a minar a unidade das forças armadas.

Desrespeitado o princípio basilar da hierarquia, o capitão não é mais capitão, o coronel não é mais coronel, o general não é mais general.

Assegurado aos oficiais o direito de manifestar-se em público sobre questões políticas, seria legítimo também aos inferiores e praças fazer o mesmo.

Permitido aos militares de ativa discutir publicamente a política exterior e econômica do governo — por que então franquear-lhe o campo da política interna, pois que todas se entrelaçam?

O Exército Vermelho, como o de todos os países sob a opressão comunista, é submetido a uma disciplina de ferro, sendo taxados de traição à pátria os menores gestos de inconformismo com os deveres de soldado.

As democracias não necessitam desse sistema inumano. Mas é imprescindível que neles o Exército seja espiritualmente preparado para permanecer alheio às competições ideológicas ou políticas, guardando lealmente a ordem e as instituições. Aqueles que, em nome da democracia rei-

vindicam para o soldado o direito de criticar de público a conduta de seus superiores hierárquicos e a do governo a que servem, são, na realidade, inimigos do regime, porque tornam impraticável o seu funcionamento.

Temos conitado o governo a cumprir o seu dever, pondo fim às agitações perigosas que visavam dissolver as nossas organizações militares, desarmando o Brasil ante a agressão comunista. Agora, parece que o sr. Presidente da República, e seu ministro da Guerra se convenceram, afinal, de que aquelas agitações iam levar-nos a uma crise militar sem precedentes na história, e de consequências imprevisíveis. Os preparativos da diretoria do Clube para a assembleia indicavam que ela esperava se transformasse o comício interno numa agitação de rua, mediante a utilização de alto-falantes, e outros recursos demagógicos.

Em boa hora, o sr. Getúlio Vargas assumiu, entretanto, o seu posto e deu instruções ao general Estillac Leal para que cortasse o nó górdio. A facilidade da operação revela que o ministro ainda está em tempo de repór as coisas nos seus lugares, suprimindo energicamente os focos de indisciplina.

O chefe do Estado já não é o "grande ausente", de que falávamos há dias, censurando seu alheamento de um acris de autoridade que começava a inquietar a nação. Esperemos que ele persevere nesse rumo, cumprindo o seu dever.



"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

FRANK LOVEJOY
DIRECTOR
DOROTHY HART PHILIP CAREY
DIRECTOR
GORDON DOUGLAS

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I.
"I WAS A COMMUNIST FOR THE F.B.I."

2ª FEIRA Às 2.30 • 5.20 • 7.40 • 10.20 HS.
ALCANTARA • COMPLEMENTOS NACIONAIS

SURGE NA TELA A VERDADE ESMAGADORA QUE ATÉ ENTÃO ERA ESPANTOSA PARA SER REVELADA!

ENERGIA DE PAULO AFONSO PARA CEARÁ E OUTRAS ÁREAS

Plenário da Câmara

Pretende o deputado Armando Falcão obter a extensão das linhas da Hidrelétrica de Paulo Afonso ao sul do Ceará, nordeste de Pernambuco e oeste da Paraíba, únicas regiões do Nordeste que não constam dos planos que estão sendo executados nas obras do São Francisco. A propósito, o representante pernambucano fez um longo discurso durante o expediente, analisando minuciosamente o projeto de lei que apresentou em junho último, visando concretizar essa aspiração dos habitantes das vastas áreas nordestinas.

Inicialmente, o deputado Armando Falcão destacou o papel que desempenhou o ex-Prezidente Eurico Dutra na execução do empreendimento e fez o elogio do regime democrático que, ao contrário do que afirmam muitos "pescadores de águas turvas", facilitou e encaminhou a solução dos grandes problemas, desde que os administradores estejam realmente interessados no bem público. As obras que tiveram início em 1917 ao chegarem ao seu término, dentro de poucos anos — afirmou o orador — proporcionarão uma "verdadeira revolução econômica nos sertões".

Vivamente apoiado por vários deputados dos Estados nordestinos que manifestaram seu apoio ao projeto, cuja execução técnica e financeira o representante cearense procurou demonstrar valendo-se da opinião e dos pronunciamentos da própria diretoria da Cia. Hidrelétrica do São Francisco.

VERBA PARA O ITAMARATI

O Presidente da República aprovou o anteprojeto de lei acompanhado de Mensagem, sobre a abertura de um crédito de Cr\$ 4.872.000,00 para atender às despesas correspondentes ao corrente ano com o pessoal do Itamarati reestruturado pela lei n. 1.220, de 1950.

SENADA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: José Augusto.

Presentes: 46 deputados.

O SR. GURGEL DO AMARAL

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. JOÃO AGUIAR

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. ROBERTO MOREIRA

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. DIODORO DUARTE

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. CARLOS BARROS

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. ADOLFO GONÇALVES

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. ALVARO ALVES

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. SALOMÃO FILHO

apresenta uma moção de congratulação ao Sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

Solução Que o País Inteiro Reclamava, a do Clube Militar

Levantou-se no plenário da Câmara dos Deputados a primeira voz a comentar o desfecho do caso do Clube Militar. No início das pequenas comunicações, deputado pelo Acre e coronel do Exército, Oscar Passos leu um pequeno discurso no qual louva a atitude do chefe do governo "intervindo na questão do Clube Militar, no justo intuito de manter a ordem e a disciplina, surgido entre duas correntes de opinião, ameaçava por um perigo a tranquilidade pública, cavar discordância no seio da classe militar e, evoluindo como o do posto dos agitadores — o caráter o desestabilizava do governo e ameaçar as instituições".

Referindo-se expressamente a Revista do Clube diz o deputado Oscar Passos que "não nega a ninguém o direito de livremente expressar a sua opinião, mas condena a atitude de um grupo que se aproveita da situação de desestabilização de uma classe, para veicular idéias próprias, como se fossem convicções e decisões da massa, da classe inteira". "A reação contra a atitude assumida por um grupo de oficiais dos mais ilustres do Exército — continua — foi nitidamente democrática e indiscutivelmente disciplinada e patriótica".

Em outro tópico explica e justifica a tolerância com que, a princípio, o ministro da Guerra e o presidente da República permitiram o debate, "enquanto não prejudicasse a causa pública e não gerasse temores de crises perigosas". E mostra que a intervenção se fez no momento oportuno, quando o sr. Getúlio Vargas verificou que a situação não poderia ser resolvida dentro da classe, poderia pôr em risco o regime, assaltar de apreensões a opinião pública e dar lugar a expansões e decisões graves, que refletiriam na vida nacional e na política interna e externa".

Desaparecendo "a possibilidade de uma solução harmoniosa" — conclui o orador — o presidente "impôs a solução que a nação inteira reclamava, arrazando o foco de agitação, apaziguando o braço que ameaçava incendiar o mal incendiado, assim restituindo a paz e a tranquilidade ao seio das classes militares e ao país inteiro".

Novo Regulamento da Carteira Agrícola

O novo regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, estendeu os prazos para financiamento a pecuária e agricultura, até oito anos, e a indústria até 10.

O regulamento, que foi, ontem, apresentado ao presidente da República, prevê a intervenção da Carteira no equilíbrio das economias regionais pelo fomento às empresas privadas de armazéns gerais e construção, pela própria Carteira, de armazéns, depósitos e silos.

A distribuição do crédito será feita de nova maneira, estendendo-se além dos limites já atingidos pelo próprio Banco do Brasil, permitindo a utilização dos bancos particulares, quando o Banco do Brasil não atingir a região.

O novo regulamento permite, também, à Carteira investimento para aquisição de pequenas propriedades, amparo às empresas industriais de interesse econômico nacional e que elaborem matérias primas, além de instalação de empresas de energia elétrica.

Comissões da Câmara

Foi finalmente eleito ontem o novo presidente da Comissão de Legislação Social, saindo do vencedor o deputado Samuel Duarte, ficando assim ultrapassada a crise que vinha mantendo a comissão parada.

Samuel Duarte, tendo mesmo chegado a se erguer, sendo porém impedido pelos companheiros mais próximos.

ELEITO POR NOVE CONTAS

A sessão de ontem teve caráter extraordinário, desde que não era dia de reunião da Comissão. Compareceram todos os seus membros, que são em número de dezesseis. Anunciado o objetivo da reunião, foi efetuada a votação, sendo o sr. Samuel Duarte eleito por nove votos, contra seis dados ao sr. Bisaglia, 1 ao deputado Armando Falcão e 1 anulado, por estar manuscrito. Previamente eleito, assumiu o sr. Samuel Duarte a presidência, agradecendo a manifestação de confiança e dizendo que tudo faria para que o órgão técnico que passava a dirigir não desmereça da tradição que grangeou no seio da Câmara dos Deputados. Saudando-o, usaram das palavras de voto os sr. Bisaglia e Dióclecio Duarte.

AS ALERTAS DOS EM-PRESARIOS TEATRAIS

Já em vias de concluir o seu trabalho sobre o Cinema, chegou ontem a Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro a ouvir os elementos da classe teatral. Compareceram, para expor os problemas fundamentais da classe, os sr. Aldo Cavali, presidente do Serviço Nacional de Teatro, Lopes Gonçalves, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Jaime Costa, representante dos empresários, Daniel Rocha, representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e Carlos Aguiar Lopes, representante das Empresas Cinematográficas. Foi o sr. Jaime Costa, praticamente, o único a falar. Monopoliou a atenção, contando as aperturas das empresas. Disse que é tão precária a situação da classe que, para dar um exemplo, bastaria indicar a sua própria situação: é dever de mais de dez mil cruzeiros só de taxas aos institutos. Apesar das dificuldades financeiras, friso, ainda conseguiu pagar o repouso semanal remunerado aos seus artistas, o que, acham um absurdo.

AUMENTO DA TAXA DO SAL

A Comissão de Economia, reunida ontem em sessão extraordinária, aprovou o parecer favorável do sr. José Pedrosa ao projeto aumentando para quinze cruzeiros a taxa de incidência sobre o salário. Dispõe ainda o projeto a abertura de um crédito de dois milhões de cruzeiros, para a organização de um projeto de porto para escoamento do produto, e isenta de direitos aduaneiros e taxas a aquisição de navios para transporte do produto. Determina que, vinte e cinco por cento do aumento da taxa sobre o salário sejam destinados à assistência dos trabalhadores em salinas.

ESTENDENDO VANTAGENS A FERROVIÁRIOS

A Comissão de Serviço Público aprovou ontem o parecer do sr. Ari Pitombo favorável ao projeto estendendo as vantagens a quem têm direito os funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao pessoal das demais estradas de ferro do país. Estes benefícios, entre outros, são estabilidade funcional e direito de reestruturação. Foi aprovado ainda, com parecer favorável do mesmo deputado, a proposição que incorpora à Estrada de Ferro Leopoldina as suas concessões denominadas Maria e Teresópolis.

QUESTÃO DE DIREITO

Apoiando a pretensão dos signatários dos artigos 12 e 13 da Constituição, o sr. Dióclecio Duarte apresentou o projeto de lei que encarece quem não se trata de discutir se os interessados possuem capacidade intelectual para prestar com êxito as provas exigidas, uma vez que já se submetem a concurso de provas para aceitar o convite da Associação que apenas está em fase de infração dos direitos assegurados aos servidores em exercício nos cargos, o que cumpre corrigir, pois os preceitos deixaram outros empregos para aceitar o convite. Entende a Associação que apenas está em fase de infração dos direitos assegurados aos servidores em exercício nos cargos, o que cumpre corrigir, pois os preceitos deixaram outros empregos para aceitar o convite.

A HISTÓRIA

Em 1950 foi criada no D.F.S.P. a função de Escrevente de Polígrafo (dec. 28.597-1), com o fim de proporcionar, imediatamente as vagas, foram convidados para preenchê-las os por-

199 CANDIDATOS A VEREADOR

CAMPINAS, 21 (Assapress) — Encerrou-se ontem, o prazo para o registro de candidatos ao próximo pleito de 14 de outubro. Foram registrados 199 candidatos assim distribuídos: 30 da UDN; 29 do PSP; 30 do PTB; 26 do PSD; 15 do PRP; 5 do PPS; 18 do PST; 30 do PSB e 10 do PR.

E' LEI ELEIÇÃO SIMULTÂNEA DE VEREADORES E DEPUTADOS

S. PAULO, 21 (Assapress) — O diretório regional do PSD resolveu na reunião de ontem manifestar-se favorável a realização simultânea das eleições para prefeito e vereadores. O presidente da comissão de legislação do PSD, Adolfo Gentil, em dos representantes do PSD na Comissão de Economia da Câmara Federal.

CAPIAIS ESTRANGEIROS

Comentando ainda o projeto de lei que autoriza o deputado Adolfo Gentil.

"Não devemos esquecer que um dos objetivos principais da presente lei é incentivar a entrada de capitais estrangeiros que queiram vir cooperar no nosso desenvolvimento econômico e em caráter permanente".

Nesse setor, perspectivas, segundo nosso entrevistado, são amplas, uma vez que, nas condições atuais do mundo, os capitais, evidentemente, procuram lugares mais seguros como é o caso da América Latina.

UMA DIFICULDADE

"A primeira vista — adiantou — parece não haver dificuldade que talvez seja reduzida após alguns meses de vigência da atual legislação, uma vez convertida em lei. Como sabemos, algumas firmas possuem grandes reservas acumuladas, existindo assim a possibilidade de que venham a aproveitar-se desta oportunidade para a transferência de apreciável parte de suas disponibilidades para o estrangeiro. Acreditado que várias firmas o fazem, mas considero que a influência de novos capitais estrangeiros, com transferência de lucros, sempre que o governo continue a praticar uma política razoável em matéria de imposto de renda. Nem, necessário, também, será conservar a tributação das ações ao portador, nunca em nível superior a 20%. Do contrário, os estrangeiros, as novas inversões de capitais, desaparecendo desta maneira os efeitos benéficos que poderiam surgir do desdobramento do mercado de câmbio para a prosperidade econômica nacional".

CÂMBIO PARA TURISMO

O projeto cuida ainda de regularizar o câmbio para viagens e outras necessidades indispensáveis da vida moderna, o que, segundo o representante pernambucano, deve ser aceito como um novo fator de equidade e de contenção do câmbio negro.

Assembleia Fluminense

O líder tral-balista, sr. Cleonir Neto, declarou, ontem, em sessão pública, que não se oporia ao lançamento da candidatura do sr. Amaral Peixoto a presidente da República, que tal não poderia vir a ser feito devido à inexistência de um gênero do atual presente. E acrescentou: se tivesse de ser reformada a Constituição, neste caso seria preferível a reeleição do sr. Getúlio Vargas. Se dependesse do seu voto a perpetuação do presidente da República, estaria pronto a dar para qualquer reforma constitucional.

NÃO EXPEDIENTE

Na hora do expediente foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Almir Moura, para apoiar a ação da polícia nas municipalidades de Caxias e S. João de Meriti contra grupos de delinquentes; o sr. Domingos Guimarães, que defendeu a reabertura do leito, antecedendo a sua ação em favor de uma modificação do sr. Felipe da Rocha, sugerindo o funcionamento legal do Cassino Icarai; o sr. Mario Vasconcelos, que justificou um projeto autorizando o governo

Confiam na Ação Pacificadora do Ministro Estillac Leal

O sr. Bernardes Filho voltou a falar, ontem, no Senado, sobre o caso do Clube Militar, congratulando-se agora com a atitude assumida pelo Ministro da Guerra. Elogiou a nota oficial do general Estillac distribuída à imprensa e concluiu afirmando que há motivos para confiar na ação serena dos chefes militares.

O R.S.G. BASTA...

O sr. Domingos Velasco ocupou-se também do mesmo assunto, fez um apelo à imprensa, a fim de que não sejam criados embaraços à ação do ministro da Guerra. O sr. Magalhães Barata, a certa altura, apartou-se para dizer que basta pôr em execução o RISG (Regulamento Interno de Serviços Gerais) para acabar com o caso, pois tal medida seria proibitiva de qualquer ato político na associação. O sr. Velasco concluiu afirmando a certeza de que tudo será encaminhado para uma solução pacífica, no sentido da harmonia das duas alas do Clube.

PODER DE POLÍCIA

O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, alongou-se em considerações teóricas sobre o poder de polícia atribuído ao Estado, fazendo-lhe o histórico através dos tempos. Visou o orador, com isso, a abrir caminho à votação das leis de intervenção no domínio econômico, atualmente na Câmara. O sr.

GOMES DE OLIVEIRA

pretendeu mostrar a evolução do conceito de Estado e da amplitude do seu âmbito, por forças das circunstâncias do mundo moderno. **NECROLOGIO MARANHENSE**

O sr. Vitorino Freire fez o necrologio de Monsenhor Joaquim Dourado, morto por um tiro nos acontecimentos que se verificaram por ocasião da posse do governador Eugênio de Barros, no Maranhão.

GAFANHOTOS CATARINENSES

O sr. Ivo de Aquino voltou a insistir sobre uma das ameaças que pesam sobre Santa Catarina: a onda de gafanhotos. Pediu, de novo, a atenção do governo federal para o caso.

ACIDENTE E EX-COMUNISMO

Falou sobre a lei de acidentes do trabalho o sr. Pedro Diniz. Seguiu-se na tribuna o sr. Agostinho Galvão, para comunicar uma carta do ex-comunista José de Souza Aires, que se confessava perseguido por seus antigos companheiros de credo vermelho.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto de decreto legislativo mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou recurso ao termo de contrato entre o Ministério da Educação e a firma Empresa Brasileira de Construções, para a execução de obras na Colônia Julião Moreira, nesta capital.

O sr. Mozart Lago pediu e o plenário lhe concedeu o adiamento da votação do projeto de decreto legislativo que aprova o ato do Tribunal de Contas negando registro ao contrato de compra e venda entre a União e a Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, para a desapropriação de prédios residenciais em Três Lagos. O orador usou das palavras de voto os sr. Bisaglia e Dióclecio Duarte.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DO INSTITUTO RIO BRANCO

A convite do ministro das Relações Exteriores, o presidente comparecerá hoje, pela manhã, ao Itamarati, onde assistirá ao encerramento do ano letivo do Instituto Rio Branco. Em seguida, ser-lhe-á oferecido um almoço pelo chanceler João Neves da Fontoura.

COMORADO ONTEM O "DIA DA ÁRVORE"

Comemorando o Dia da Árvore, realizou-se, ontem, no Jardim Botânico uma solenidade de que teve a presença do presidente da República, o governador de Estado, além de outras autoridades civis e militares.

O sr. Dióclecio Vargas ali chegou às 11 horas, dirigindo-se, acompanhado dos presentes, para a sala de controle do Jardim, plantando uma palmeira real, sob o nome do Hino Nacional. A seguir, o escritor Frederico Figueira pronunciou um discurso. Após, cada uma das autoridades presentes plantou outra palmeira.

O presidente da República dirigiu-se, depois, para o local onde, há 143 anos, D. João VI plantou a primeira palmeira do Jardim Botânico.

O presidente da República, ainda, convidado pelo sr. Pierre Terrier, chefe da esquadra da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, assistiu à inauguração do Bureau da F.A.O. Instalado numa das dependências do Jardim.

Por último, no restaurante do Jardim, foi oferecido um almoço ao presidente da República e demais autoridades que compareceram à solenidade.

Dr. Alípio S. Tocantins

DOENÇAS DO CORAÇÃO

ELETCARDIOGRAFIA

1.º, 2.º e 3.º de 10 a 18 h.

Condição: R. México, 41 - 3.º e 5.º

Tele: 32-9184 - Res.: 20-3385

LOGO NOS PRIMEIROS DIAS VITAL NOMEOU UM PARENTE

Câmara Municipal

A Câmara Municipal, em sua sessão de ontem, aprovou, em primeira leitura, o projeto de lei que abre o crédito de Cr\$ 20.010.000,00 destinado à compra de veículos para a Limpeza Pública e de Ambulâncias para a Prefeitura.

Justificando voto favorável, o sr. Leão Neves, do PSD, declarou que a atitude dos vereadores responde a certa campanha que propala estarem os representantes do povo entravando a administração do sr. João Vilal, em virtude de não estarem de atendimento nos pedidos de empregos para seus colaboradores eleitorais.

NÃO É VERDADE

Acrescentou não ser verdade o que se afirma. Os vereadores não estão pedindo empregos ao prefeito.

O sr. Gregório, o prefeito, poderá preencher com seus parentes, como fez com o engenheiro Vital Bandeira de Melo, nomeado nos primeiros dias de sua investidura na Prefeitura.

PROJETO APROVADO

Foram aprovados, ainda, o projeto que autoriza o prefeito a declarar de utilidade pública e a desapropriar as grandes glebas e a zona rural, e o que abre o crédito de Cr\$ 1.500.000,00, para a construção do Hospital de Higiene.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Couto de Souza, do P. S. D., mais uma vez, pronunciou discurso contra a elevação dos preços dos ingressos no Estádio de Maracanã.

O sr. Eliseu Alves, comunista, congratulou-se pela absolvição de Elisa Branca, presa em São Paulo, como incurso na Lei de Segurança.

O sr. Salomão Filho, do P. T. B., defendeu o secretário de Educação e os médicos, acusados pelo vereador Indio do Brasil, do P. R., em virtude da falta de providências para combater o surto de Hife verificado na Escola Azevedo Junior.

O sr. Magalhães Barata, do P. S. B., reclamou contra o

ORDEN DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos.

Presentes: 16 deputados.

Um movimento de debate do sr. Roberto de Aguiar, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Dióclecio Duarte, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Dióclecio Duarte, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Dióclecio Duarte, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Dióclecio Duarte, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Dióclecio Duarte, por ter sido eleito para o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro.

O sr

A Nossa Opinião

Fiscal de Balanças

O PREFEITO esteve nas feiras-livres conferindo balanças. Por mera coincidência, os fotógrafos oficiais surpreenderam o flagrante do sr. João Vital, que assim se apresenta como o defensor perpétuo do povo.

Antes desse trabalho, já o homem havia divulgado os seus planos sobre os taxis-aéreos, "play-grounds", centro cívico na praça a ser construída com o desmonte do morro de Santo Antonio, metrô, plano-aéreo, aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas, retirada dos penais dos "oo" da Prefeitura e tantos outros lirismos confusamente anunciados. Na verdade, o sr. João Vital não sabe como começar a trabalhar. Anda muito nervoso, não se fixa nos assuntos, pula de um problema para outro, com graciosa ligeireza e o resultado é a inércia de sua administração. A melhor prova de tudo isso está na função que assumiu, de fiscal de balanças. Decididamente, o Prefeito não tem o que fazer, nem há questões mais sérias a resolver na municipalidade. A população só pede ao sr. João Vital que não deixe o feirante roubar no peso...

A Reforma do Imposto de Consumo

ENCERROU-SE ontem o prazo concedido às classes econômicas para apresentarem sugestões ao projeto de reforma do imposto de consumo. Trata-se de trabalho elaborado por uma comissão composta de seis membros dos quais cinco são fiscais de consumo. Deste modo, o assunto mais importante — a participação dos funcionários nas multas — não foi objeto de consideração. Tendo interesse pessoal na causa, os comissários reformistas não tocaram naquele ponto crucial, que é objeto de um projeto do deputado Maurício Joppert, em debate na Câmara. O estudo feito, além dessa falha fundamental, peca ainda pela ambiguidade da linguagem, facilitando tal ausência de clareza a ação dos autuantes, que são sócios do Tesouro. Aliás, acima de tudo, falta ao projeto organizado uma sistematização do tributo, uma política fiscal nitidamente delineada limitando-se a maior impostos que recaem sobre alguns produtos. Evidentemente não correspondeu a Comissão ao que o país poderia esperar de técnicos na matéria.

Ameaçada a Previdência Social

PARACE oportuno chamar a atenção do Governo para o problema da Previdência Social. A dívida da União para com os Institutos e Caixas eleva-se a mais de sete bilhões de cruzeiros, e vai aumentando todos os anos. Por outro lado, as despesas de administração dos referidos órgãos crescem desmedidamente. Em outubro de 1950, foi baixado decreto executivo mandando reduzir progressivamente os gastos, de modo que, dentro de três anos, não estivessem acima de 12% da arrecadação. Mas não está sendo cumprido esse dispositivo legal. Ao contrário, a vista do excesso de novas nomeações, há Institutos gastando de 25% a 30% do que arrecada só com a administração. Esse estado de coisas, isto é, dívida do erário federal e despesas exageradas, está criando para a Previdência uma situação financeira difícilíssima. O Serviço Atuarial já mostrou que as coisas marcham para a insolvência. E nada se faz de sério no sentido de melhorar o panorama dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Carne Racionada

A CARNE foi racionada. Aconteceu o que todos previram. Aliás, a C.C.P. não se dá por vencida. Continua com a sua absurda política de preços, inspirada no estilo demagógico da época. Os fatos são recentes. Primeiro, promessa de baixa. Resultado negativo. Depois, importação da Argentina. Preço total, por que o povo repeliu o sebo que Perón nos mandou. Em seguida, houve a majoração dos preços. Mesmo assim, não se impediu a escassez. E, agora, temos aí as quotas, com "filas" nos açougues. Fracasso total, insofismável, que demonstra a incapacidade da C.C.P. e da Prefeitura para resolver esse problema. A população, que tem boa memória, gostaria de adquirir a carne pelo preço vigente no malfadado Governo Dutra. Erro é humano. O que se não compreende é essa teimosia, a obstinação com que insistem nos tabelamentos, que apenas geram a queda de produção, o desajustamento do giro mercantil e o "câmbio-negro".

Consumo Sempre Maior

TORNOU-SE um lugar comum dizer-se que o consumo de petróleo no Brasil dobra cada seis anos. Estaria mais acertado, entretanto, dizer-se que assim vem acontecendo até nossos dias, mas que pode ser diferente para o futuro, pois esses cálculos são meramente estatísticos, sem considerar-se a possibilidade de uma expansão econômica excepcional, coisa aliás, comum em países como o Brasil, novo e de vastíssimo potencial.

Se considerarmos as circunstâncias particulares da conjuntura econômica atual, no Brasil, onde tudo indica ser, em breve, empreendida uma verdadeira revolução industrial, é certo que o ritmo de aumento de nosso consumo de petróleo será muito maior nos próximos anos.

Eis mais uma razão para se tratar, com urgência, de produzir petróleo em grande escala no Brasil. Essa matéria-prima não pode permanecer, por mais tempo, no subsolo brasileiro, servindo apenas a explorações praticadas.

Movimento Que Falhou

ALHOU o grande movimento anunciado pelos comunistas para o mês de setembro. Não ocultavam os vermelhos, em todas as suas declarações públicas, mesmo as que faziam nas defesas perante os tribunais, quando requeriam habeas-corpus para algum dos seus camaradas detido por perturbação da ordem legal, não ocultavam que se achava em preparação um golpe espetacular que modificaria a situação completamente. Estavam certos os agentes de Moscou que passariam a controlar, através dos partidos, a política nacional, constituindo esse o primeiro passo para a tomada definitiva das posições.

O mês escolhido era o de setembro. A agitação coincidia com a derrota diplomática dos ingleses no Irã e no Suez, e com a possível capitulação da ONU na Coreia, ou pela aceitação da paz imposta por Mao Tze tung, ou pela derrota militar das democracias.

Todavia, o mês de setembro não ofereceu as vitórias esperadas pelos comunistas. Na Coreia, o general Ridgway pôs fim às mistificações pacíficas dos soviéticos. A crise do Oriente-Médio assume aspectos inteiramente imprevisíveis diante da anunciada convocação de eleições gerais na Inglaterra. E para culminar, falhou, fragorosamente, a tentativa de subversão da ordem pela exploração do caso da Revista do Clube Militar.

A intervenção ostensiva dos chefes militares contra a atual diretoria daquela instituição que, por se deixar dominar pelos agentes comunistas, preparava o motivo inicial da tentativa de perturbação da ordem, que seria a assembléia que se iria realizar na quinta-feira, a atitude patriótica dos oficiais, da qual resultou a volta do general Estillac Leal à presidência do Clube a fim de impedir a agitação preparada, encerrou, definitivamente, a questão. Agora restam apenas as operações de limpeza. Os pontos fundamentais já estão fixados. Os comunistas foram esmagados completamente e os ingênuos já não mais ocultam o reconhecimento de que estavam sendo joguetes nas mãos dos representantes da U.R.S.S. no país.

De agora em diante, de acordo com as suas tradições, a Revista do Clube Militar não servirá mais de veículo à impatriótica propaganda vermelha, nem procurará, como fonte semi-oficial do governo, desmoralizar os compromissos diplomáticos e militares assumidos pelo Brasil com as nações que se opõem ao imperialismo soviético.

Organização do Atlântico Norte

Por F. Zenha Machado



APROVANDO na conferência de Ottawa a admissão da Grécia e da Turquia no Tratado do Atlântico Norte, solucionaram as nações membros da Organização um dos muitos problemas que se lhes deparam.

Com o ingresso dos dois novos membros, estende-se agora na Europa o Pacto do Atlântico, da península Escandinava à península balcânica, do mar Báltico ao mar Negro e ao Mediterrâneo, do norte da Europa ao Meio Oriente.

Para completar o reforço do flanco direito da Europa, resta organizar o comando naval do Mediterrâneo, disputado pelos principais membros da Organização. Segue-se o problema do rearmamento da Alemanha, a revisão do Tratado de Paz com a Itália, permitindo-lhe reconstruir suas forças armadas, e finalmente as relações da Organização com a Espanha fascista e com a Jugoslávia comunista.

São alguns deles problemas de difícil solução. Não parecerão porém, impossíveis de solucionar, diante do que já foi realizado pela Organização, nos seus dois anos e meio de existência.

Não atingiu ainda a Organização seu principal objetivo: restabelecer o equilíbrio de forças na Europa, entre o bloco soviético e a esfera ocidental.

Psicologicamente, conseguiu, nesses 29 meses, restituir à Europa o desejo de lutar contra o que parecia inevitável — uma invasão e domínio soviético — e a crença de que pode se defender.

Há um ano existiam na Alemanha Ocidental apenas cerca de 10 divisões, sendo três francesas, duas norte-americanas e duas inglesas. Dentro de três meses este número estará mais do que duplicado. Para a defesa da Alemanha haverá então de 22 a 23 divisões, sendo seis norte-americanas.

No mesmo prazo deverão as atuais nações membros da Organização, excluindo a Grécia e a Turquia, ter um total de 40 divisões para defesa da Europa Ocidental, da Escandinávia ao Mediterrâneo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Conversa de Vendedor

Pedro Dantas (Constituinte Parlamentar do D. C.)



Em breve discurso que proferiu em Nova York e do qual nos dão notícia os telegramas ontem divulgados, o ministro Horácio Lafer expôs os seus conceitos sobre as condições do comércio internacional. O titular da Fazenda examinava o problema tendo em vista os nossos interesses de país exportador de café. Suas palavras, entretanto, são das que, por si mesmas, estão a pedir generalização, como veremos. E assim tratadas, coincidem com o que sempre temos sustentado nesta seção, a saber que as vendas e as compras internacionais são fenômenos coordenados, solidários, interdependentes.

EMENDA DE REDAÇÃO

Não fazíamos, aliás, grande vantagem no repetir noções elementares, para as quais não é tanto necessária a ciência, quanto o bom-senso. Mas é que este anda vazio, arido do comércio dos homens e, por isso, altamente valorizado. E, pois, de se assinalar com uma pedra branca o dia em que seja possível identificá-lo, em qualquer manifestação governamental. Principalmente em se tratando de matéria econômica: nesse terreno, é velho hábito, dos governos, confundir e atropalhar.

"Divisa solvente" chamou ao café o sr. Horácio Lafer. E mostrou que, sendo o Brasil um bom freguês dos mercados americanos, o café que lhes vende é que assegura o vulto e o pagamento das compras que faz. "Para que um país possa comprar é preciso que primeiro venda", disse o sr. Horácio Lafer. Não vamos mover querela ao sr. ministro da Fazenda pelo emprego inadvertido e inadequado do advérbio "primeiro". Limitemo-nos a corrigir mentalmente o equívoco: leiamos "também", em vez de "primeiro", que dá certo.

A emenda, que é mais de redação do que substitutiva — pois em verdade, não podia ser outro o pensamento do sr. Horácio Lafer — torna-se imprescindível para possibilitar qualquer intercâmbio, uma vez que a cláusula, evidentemente, seria bilateral. Não é, portanto, a ordem das operações o que importa e sim a sua compensação em tempo útil. O comércio internacional é um sistema de trocas, como todo comércio, mas no plano internacional é que melhor se evidencia que as utilidades se pagam umas com as outras.

Não é mau, por isso, que de longe em longe, os responsáveis pela nossa política econômica e financeira assumam o papel e a linguagem dos vendedores, dispondo-se a meter a conversa no freguês. São os seus próprios argumentos que os alertam e nos devem pôr em guarda contra as conversas de base demagógica, tão frequentes para uso interno.

DAQUI PRA LA', DE LA' PRA CA'

O princípio enunciado com essa clareza pelo sr. Horácio Lafer — o de que é preciso vender para comprar — impõe necessariamente a reciprocidade: é preciso comprar para vender. Senão, seria preciso sortear, como no futebol, o ponta-pé inicial. Além disso, como vimos, comprar é o meio de nos pagarmos do que vendemos, como será, igualmente, provocar novas vendas.

Ora, há certas idéias, mais políticas do que econômicas, que não raro conseguem se erigir até em programa de ação política, tendentes a reduzir ao mínimo as nossas importações, no erradíssimo pressuposto de que importarmos empobrece o país, quando é justo o contrário que se deve dizer.

O povo, com idéias bastante vagas sobre o assunto e assimilando-o ao que de mais parecido lhe é dado observar, que é a economia doméstica, mostra-se particularmente sensível a esse tipo de argumentação afetiva. Nessa base demagógica-patriótica, criam-se embaraços de toda ordem ao comércio internacional do país, prejudicando-lhe gravemente a expansão e o enriquecimento.

Nada mais útil, portanto, do que considerar objetivamente o fenômeno, através dos olhos insuspeitos que são os nossos, quando queremos vender. Não escapará, por certo, aos mais obstinados defensores da auto-suficiência, que a mesma fala do ministro Lafer em Nova York, o seu apelo: "comprai nossa mercadoria, se não quiseris vender a vossa", pode ser dirigido por todos os vendedores do mundo, a todos os compradores e vendedores eventuais.

O sr. Horácio Lafer sabe que a sua fórmula não é verdadeira só daqui para lá. Conviria, porém, em que o fizesse ver com mais insistência, pois temos, por aqui, muitos de quem ensinam, se ainda for tempo de aprenderem.

Ciência ao Alcance de Todos

Ciência e Paciência

"Procurar agulha em palheiro" tem sido sempre uma expressão da falta de paciência humana que se manifesta todas as vezes que qualquer coisa que se deseja obter demanda uma pesquisa intensa e extensa.

Para os cientistas, todavia, a aludida expressão perde bastantes o seu significado porquanto os labores da ciência frequentemente estão a exigir dos seus propugnadores, um esforço por uma paciência de fazer inveja ao bíblico Job. Que diria o leitor, por exemplo, dos astrônomos que fotografam incessantemente variadas porções do céu no afã de encontrar novos asteroides, ou descobrirem novas estrelas variáveis, ou novas cometas ou mais uma nebulosa? Quando nos detemos a pensar no número de estrelas visíveis que, nas noites limpidas sem luar ficam a nos "pisca" maliciosamente, somos forçados a reconhecer que a velha expressão de desânimo encontra aqui uma admirável aplicação.

E os físicos que estudam os raios cósmicos? Indivíduos de uma teimosia exemplar, que vivem a inventar novos aparelhos de sensibilidade cada vez maior para experimentá-los depois em variadas altitudes.

E os biólogos, os geneticistas que durante dias e noites dispõem o que não têm de energia acompanhando a evolução de uma sequência de fenômenos biológicos que lhes virá a curiosidade e a quicá, transformam-se num benefício para a humanidade? Os químicos, os "fazedores de cristais", que consomem uma percentagem enorme de esforço na tentativa aparentemente vã, de imitar a Natureza? Um cristal artificial de alguns quilos, leva mais de 6 meses para crescer!

E os geólogos sistemáticos que, entre milhares de espécies variadas procuram povas espécies no afã de traçar todo um quadro da vida criada por Deus, para dele tirar conclusões, leis e hipóteses.

Após estas citações, torna-se mais fácil falar na pesquisa dos meteoritos, campo de ação este em que se aplica atualmente a expressão que inicia este artigo.

Um cientista de nome Nininger, nos Estados Unidos vive a "procurar agulha em palheiro". Isto é, dispõe a maior parte do seu tempo, procurando meteoritos caídos em território norte-americano nas mais diferentes datas. Armado de um detector magnético, cujo princípio de funcionamento é o mesmo dos detectores de minas usados na guerra, Nininger tem percorrido e pesquisado uma boa parte do enorme território de

Tio Sam e se os seus resultados não podem ser considerados proporcionais ao esforço despendido, pelo menos o habilitaram a fundar um museu no mundo, o American Meteorite Museum, que possui a mais completa coleção de meteoritos norte-americanos.

Geólogo de formação, Nininger pouco a pouco foi sendo atraído pelos problemas apresentados por estas rochas extra-terrestres — os meteoritos — a ponto de se dedicar inteiramente ao seu estudo. Apoiado por indivíduos de elevada situação financeira conseguiu fundar o seu museu que atualmente funciona como um quarto-general de pesquisa com vida própria.

Recentemente a Universidade de New Mexico situada em Albuquerque, EE.UU., "adotou" o Instituto de Meteoritos, onde dois Departamentos, o de Astronomia e o de Geologia, promovem pesquisas sobre meteoritos e meteoritos. Esta aliança de dois setores se explica pelo fato de que os meteoritos são rochas especialíssimas, que não têm correspondentes perfeitos na crosta terrestre e cuja gênese só pode ser deduzida pelo estudo indireto dos espécimes. Ora, para se ter uma idéia das condições em que se poderiam ter formado tão estranhas rochas é mister conhecer algo sobre as condições que imperam no domínio extra-terrestre.

Quem nos pode dar informações a este respeito é o astrônomo, o qual estuda também, as órbitas, velocidades, aparência dos fenômenos óticos provocados pelos meteoritos durante a travessia da atmosfera, bem como a frequência de queda dos mesmos, etc.

O Instituto de Meteorítica da Universidade de Novo México executa também um programa de recuperação de meteoritos caídos nos EE.UU. da mesma maneira que o Museu de Nininger. Estas são as razões porque o número de espécimes meteorológicos achados na América ultrapassou de muito a casa dos 500.

EFEMÉRIDES

22 DE SETEMBRO
1719 — Morre em São Paulo o padre Belchior de Pontes.
1767 — Nasce no Rio de Janeiro José Maurício Nunes Garcia, que seria mais tarde famoso compositor.
1791 — Nasce em Lisboa Francisco Gomes da Silva, "o Chaleiro".
1798 — Nasce em Lisboa António Augusto de Almeida.
1840 — Nasce no Pará Frederico Henrique Pereira Lima.
1856 — As forças aliadas (Brasil, Argentina e Uruguai) atacam as fortificações de Curupiti.
1897 — Morre em Curitiba Antônio Vicente Mendes Maciel, conhecido por Antônio Conselheiro.

Uma Visita a São Paulo

MAURICIO DE MEDEIROS



o seu retrato em grandes cartazes e o barulho dos alto-falantes que lhe berlam o nome.

Ou, quando um candidato se dispõe a despendar centenas de contos para obter um cargo, cujos proventos normais são inferiores a essa despesa, que pretende ele? Que espera em compensação do que gastou? Contentar-se-á com as honrarias do cargo, ou visa utilizá-lo como meio de buscar fontes ilícitas de renda?

E' esse aspecto dos últimos pleitos o que mais deve impressionar quem pensa no futuro do Brasil.

A representação popular não assenta mais, como outrora, com todas as atas falsas, no prestígio pessoal do representante. Ele repousa exclusivamente na grandeza de seus recursos financeiros, salvo raríssimas exceções! E' claro que nessas condições se afastam dessa representação as elites culturais do país, privadas que são de recursos em dinheiro para tal gênero de propaganda.

Ora, em São Paulo há, negativamente, uma forte elite cultural que honra o nome do Brasil. Mas é bem de ver que cada vez ela mais se afasta das lides políticas, postas nesses termos carnavalescos e financeiros.

Para quem conheceu a vida política paulista de outrora — esse fenômeno decepção.

O outro aspecto curioso nas transformações da vida da grande cidade mercadora mais atenta observação. Ele diz respeito a uma perda daquela austeridade ou, melhor, daquela seriedade respeitosa com que os pequenos trabalhadores desempenham as suas funções. Um ascensorista de hotel de luxo que puxa um "papo" com o hóspede, ou que, transportando um hóspede, conversa e pilheria com um companheiro de trabalho, eventualmente no elevador — foi coisa que nunca vi em São Paulo. Vendedores desatentos nas casas comerciais e fazendo o freguês esperar até completar sua conversinha — tampouco. São fenômenos correntes no Rio. Mas em São Paulo, nunca tinha podido observá-los. Havia ali uma certa estruturação do trabalho que lhe dava um aspecto de austeridade que não mais encontroi. Diz-se-ia que os laços da disciplina social se afrouxaram, à guisa do que se passa no Rio.

Terei observado mal e concluído errado? E' coisa que só os paulistas podem responder.

Em todo o caso, a cidade se transforma: material e moralmente.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Afonso Arinos (UDN-Minas), discursando ontem na Câmara, referiu-se aos cabelos brancos do deputado Roberto Moreira (comunista-D. F.)...

...QUE o deputado Flores da Cunha (UDN-R. G. do Sul) levantou-se e fechando as mãos como querendo transformá-las em óculos, examinou detidamente a calva reluzente do deputado Moreira e concluiu: "não vejo, senhor deputado"...

...QUE o deputado e banqueiro Cavalcante Costa (PSD-Minas), ao que informam os seus amigos humanizou-se muito depois do recente desastre em que quase perdeu a vida e está mesmo disposto a fazer empréstimos, no Banco do Comércio, a seis por cento ao ano...

...QUE o deputado Ulisses Lima (PSD-Pernambuco) mandou entregar ontem ao que se diz por intermédio do deputado Heitor Beltrão (UDN-D. F.) a seguinte quadrinha:

"Gêtúlio ordenou a poda Das folhas da Carnauba Pra Estilac olhar em roda E ver se há gato na tuba"...

A Opinião do Leitor:

BRASIL PERMANENTE
O sr. Epaminondas Villa fez uma preleção sobre os males do país, que são tantos, para atribuir tudo a um só fator histórico, enraizado nos longos tempos de 1830. Para o sr. Epaminondas todo o mal foi enraçado no novo e a possibilidade de uma vida provisória.

O ensinamento veio quando se instaurou no cume da organização política do país um governo provisório que se prolongou por 15 anos, vigorando mesmo no hiato aberto com a reconstitucionalização de 1894. Durante esse período, o mundo inteiro andava provisoriamente, sob a ameaça de ideologias perigosas, como o fascismo e o nazismo, que afinal morreram do mal de não se terem baseado numa forma permanente, necessitando de modificações imediatas para se alimentar das explorações demagógicas.

Nem pode ser considerada permanente a segunda reconstitucionalização da República, pois logo voltou o sr. Getúlio Vargas ao poder e todos os valores foram-se constantes voltaram à instabilidade.

O mal, portanto, sujeito a análises mais profundas, é, segundo o sr. Epaminondas, essencialmente do campo da sociologia. De-se a palavra aos sociólogos.

O LEITE DE PAQUETA
Esse é um assunto que existe. O dilegismo econômico adotado como política permanente do governo desde os tempos de emergência da guerra produziu frutos como esse.

A C.C.P. tabelou o leite na República Federal, sem considerar aspectos peculiares de determinadas zonas do primeiro compreendido geograficamente pelos limites da territorialização. Então, as libras, que dispõem de um regime de tráfego diferente, ficaram a ver navios nos fornecedores de leite, enquanto as frotas à Cantareira, não se conformaram em continuar abastecendo Pampulha, indiferentes às necessidades turísticas do Distrito Federal.

Resultado: aconteceu o polêmico paradoxal de moradores da Ilha do Pampulha no sentido de que a C.C.P. lhes conceda o direito de reparar um pouco mais caro, contanto que haja leite para os seus cinco mil habitantes.

AGUADEIROS
Moradores da Rua General Artigas lamentam a diferença de tratamento que lhes é dada, em relação aos residentes em outras ruas da zona leste de Leblon, pelo Departamento de Águas.

Há nove dias que enfrentamos a mais rigorosa falta de água, privando-se com a abastecimento dos vizinhos de outras ruas como a Av. Atlântico de Póvoa.

No Distrito de rua General Artigas, foram atendidos quanto solicitaram o envio de um carro-pipa, mas a água não chegou para todos.

Requerida a última instalação, pedem no prelo que já um jeito.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1988
Diretor: Gerolamo

EDITOR CHEFE: CARVALHO JR.
Diretor: Gerolamo
Gerente: DANTON JOHN

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:

Diretor Geral: 23-1071
Diretor Redação: 23-1071
Diretor Superintendente: 23-1071
Gerente: 23-1071
Redator-chefe Assistente: 23-1071
Secretaria: 23-1071
Fones: 23-1071
Representante Política: 23-1071
Representante Política: 23-1071

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

BALÇO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornal
CARTÃO: 23-1071

Vendas: 23-1071
Assinaturas: 23-1071
Anual: 23-1071
Semestral: 23-1071

Países de Convenção Postal: 23-1071
Anual: 23-1071
Semestral: 23-1071

IS O B. E. C. S. P. II
Securam em S. Paulo
Av. Ipiranga, 536-666
Tel. 25-1071

PUBLICIDADE

A publicidade para o Brasil
CARTÃO: 23-1071
IS O B. E. C. S. P. II
Securam em S. Paulo
Av. Ipiranga, 536-666
Tel. 25-1071

Assinaturas: 23-1071
Anual: 23-1071
Semestral: 23-1071

Países de Convenção Postal: 23-1071
Anual: 23-1071
Semestral: 23-1071

IS O B. E. C. S. P. II
Securam em S. Paulo
Av. Ipiranga, 536-666
Tel. 25-1071

JANE WYMAN
DENNIS MORGAN
EVE ARDEN

Ate Parece Mentira...

TEMPERA DE VENCEDOR

SHIRLEY TEMPLE e BARRY FITZGERALD

2ª FEIRA
A PARTIR de 2 HS.

TRES HOMENS DE CORAGEM
CUJO ROMANTISMO PUNHA
EM SOBRESALTO UMA
CIDADE INTEIRA!

TRES GARCIA

COM PEDRO INFANTE
ABEL SALAZAR
MARGA LOPES
VICTOR MANUEL MENDONÇA

2ª FEIRA
SÃO JOSÉ LEME

DISCOTECA

FERNAMBUCO, OUTRA VEZ

Já falamos aqui uma vez de Pernambuco, tratando de um choro cantado por Severino Araújo. Hoje voltamos ao assunto lembrando uma outra festa de Pernambuco que nos disse que queria fazer um grande sucesso. Afirmamos então que já tinha visto um, mas depois de que já tratamos de este que tratamos hoje.

Estamos nos referindo ao samba "Chega mais", de Pernambuco, de Marina Pinto, gravado em disco por Mary Gonçalves.

"Chega mais" é uma canção simples, é um convite, é uma promessa, é uma outra coisa ainda. A voz moçambique de Mary Gonçalves, promete maravilhas através da voz.

E quando o disco vai girando se dá a sensação de "imaginação" e quando acaba de tocar a vontade de dizer à cantora: chega mais, chega mais perto.

Pernambuco arranjou um bom presente em Marina Pinto. Sem dúvida, um de nossos melhores letreiros, Marina consegue contar sua história diretamente, trazendo ao vivo uma agradável lembrança.

A música é realmente muito boa. É para que falar na interpretação de Mary Gonçalves? Nem vale a pena. É tempo perdido tentar criticá-la. Basta que se ouça uma vez para que se queira ouvir mais um pouquinho, um pouquinho mais, assim como estamos ouvindo enquanto escrevemos esta crônica.

Boa trilha cubana de um bom cantor. É um autêntico sucesso de Pernambuco que já pode ficar desafiado. Não é que não tenhamos medo de ouvir na voz quente e madura de Mary Gonçalves, aquela "Chega mais".

PAULO MEDSIROS

No Rio o Vencedor do Concurso de Ensaio, Sobre Assuntos Brasileiros

Desde antanho, achamos nesta cidade, o senhor Eusebio Gordon, vencedor do concurso de ensaios, sobre assuntos brasileiros, realizado há meses em Los Angeles, E. U. S. A.

Como prêmio ao seu trabalho apresentado ao vencedor do concurso de ensaios, sobre assuntos brasileiros, realizado há meses em Los Angeles, E. U. S. A.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

85, B. A. e S. B., de 16 a 18 hs.
Casa R. México, 41 - 3.º e 4.º
Telex: 32-9181 - Res: 25-3335

RADIO

"FLASHES"

RICARDO GALENO

Ontem foi o "Dia do Rádio" e os homens do Rádio foram comemorados na Quinta da Boa Vista. Comeram e beberam, beberam mais do que comemaram e ainda tiveram tempo para um mundo de coisas boas e católicas.

A presença das mulheres foi um fato. A presença do subúrbio também. Autógrafos e fotografias foram distribuídos aos montes e uma Banda barulhenta tocou uns dobrados esquisitos que se vendem, talvez de pirataria, talvez de telex.

Os bonitões se arrumaram porque eram bonitões e de Rádio. E como cheguei à conclusão de que gente de Rádio, fela ou bonita, se arruma mesma, pensei em me arrumar também. Mas só pensei e fim.

Armando Nogueira é um repórter notável que o Território de Acre nos mandou. Além da "pluma" formidável que Deus lhe deu, o referido moçoim escreve mesmo e sem fazer corar a sua Gramática, que às vezes é pra lá de púdica. Pois bem, Armando Nogueira, que também é modesto pra burro, entende uma breca dessa coisa que se chama esporte. E como bom entendido de esporte "da dore", nas redações, criticando aqui os pontapés olímpicos do Ademir, os "baixos" dos Gama Malcher, informando ali o próximo compromisso do Botafogo, a estatística provável do meu time que é o maior da cidade e que vai à festa direitinho no retorno. E como é verdade e não mentira, que achei por bem dizer hoje desse excelente elemento que é Armando Nogueira, aproveito a deixa para informar em primeira mão que a Rádio Mayrink Veiga está interessada no seu talento.

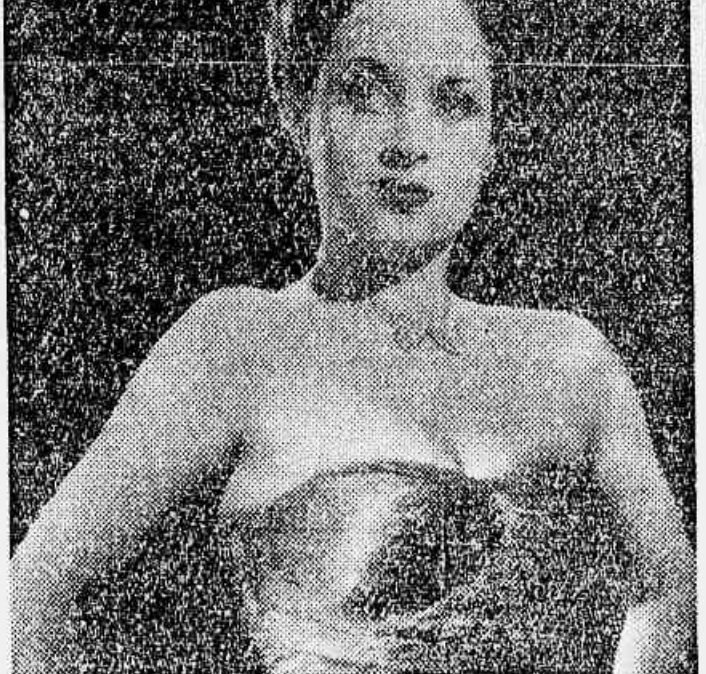
O sr. J. Lopo, responsável pela novela "Casei-me com um Fantasma", ora em cartaz no "Grande Teatro" da PRA-9, com um todo. Consegue escrever uma novela diferente, original e que é difícil, uma novela capaz de "agradar" à sra. Zezé Fonseca.

Por falar em novela, e que faz o Julio G. Atlas que não trata de recorrer a heróis mágicos da PRA-9, com alguma trabalho banal, trivial, terra-áfrica (nem todos têm a sorte do Sr. Lopo) tipo "Os amores de George Sand"? For que?

Recordando a Presença de Virginia Luque Entre Nós

Suas Esperanças—Seus Filmes e Seus Planos

—Uma Estrela Elogia Outra Estrela—Um Tropeço Que Resultou Num Sucesso...



Virginia Luque? A encantadora estrela que já esteve entre nós, vai voltar novamente no filme "Um Tropeço Na Vida".

Concordamos plenamente com o bom gosto de Maurício Chevalier ao declarar que nunca havia visto um olhar mais maravilhoso e magnético que o da linda Virginia Luque, pois seus olhos de "madonna" têm uma vida e um brilho fora do comum e cheio de vida interior.

Virginia Luque é uma dessas pessoas que mesmo ausente e longe deixa uma recordação envolvente, um halo invisível, cheio de sugestão, que lhe dá o poder mágico sobre as pessoas que a conhecem ou que mesmo "abre os olhos" na tela. Virginia é dessas estrelas que pode passar um ano ou mais ausente entre os filmes de uma temporada, que não deixa esquecida. Faz muito pouco tempo a tivemos em "História do Tango" e agora a tivemos de novo em "Um Tropeço Na Vida", sob a direção de Manuel Romero, o lado de outra figura famosa, Alberto Castillo, o criador de "Adiós, Pampa Mia", conhecido como "o cantor dos cancheros portenhos", que juntos nesta produção da "Sena Films" se encontram reunidos, vivendo a história de um "calenturoso" de ritmo em busca da fama, sofrendo, amando e fazendo...

Lembrei-me da última vez que avistei Virginia Luque, aqui no Rio, em Copacabana. Conversamos muito e ela elogiou a elegância da mulher brasileira e declarou que o brasileiro é o homem mais "gentleman" que há sobre a terra e que por sua vontade haveria de construir uma casa perto de São Conrado e ali viver o resto de sua vida, claro que acompanhada. Falamos muito, também, de teatro, de seus filmes favoritos e de seus filmes desde que havia estrado no cinema e, ainda, de seus sucessos no palco ao lado de atores consumados, inclusive Sandrini, Pepe Arias, Eduardo Cuitino, Josefina Diaz, Manuel...

Parce que foi ontem que Virginia estava a meu lado... Agora, após uma exibição particular do filme que está de agendamento por estes dias, volto a pensar e a sentir que dela se desprende um invisível encanto... Felizmente que o cinema nos traz de volta a sua imagem!

"Um tropeço na vida" estreia dia 24, nos cines Presidentes, Bandeirantes e outros, recebendo novos e entusiasmados aplausos para os seus atores e confirmando o selo de garantia que marca a lapidada obra de cinema argentino entre nós. A Miguel Films do Brasil, que em breve nos mostrará na nova sala do cinema "Asteca" o famoso "Santa e Pecadora", com Zully Moreno e Arturo de Cordova, novamente sob a direção de Luis César Amadori, isto é, os mesmos intérpretes e o mesmo realizador de "Juntos e Solos", abrindo uma temporada de grandes sucessos.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esper" Ltda. à praça Onze de Junho, 25, 1.º telefone 43-4175 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) fabrica um relógio com pulseira de ouro 18K, garatida para ser, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhoras por 430 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garatido, por 550 cruzeiros; anéis de ouro e platina, garatidos, por 150 cruzeiros. Converse com o Sr. J. Lopo, responsável pela Fábrica de Jóias, para maiores detalhes e preços. Freco especial para depósitos e remessas.

Cinema

"O LANCEIRO INVENCIVEL"

Fernand Gravey e Julie Astor, em uma cena do filme "O Lancelo Invencivel" que a Art-Films estrea na próxima segunda-feira nos cinesmas Art-Palacio e Rivoli.

A glória e os amores de Du Guesclin são vividos na tela por Fernand Gravey em "O Lancelo Invencivel" (Du Guesclin) filme que a Art-Films estrea na próxima segunda-feira nos cinesmas Art-Palacio e Rivoli.

Fernand Gravey vive o papel do protagonista Du Guesclin, um personagem legendário de grande repercussão na história europeia, ao lado de Julie Astor que em "O Lancelo Invencivel" interpreta a personagem de Tipplene.

"O Lancelo Invencivel" traz no elenco, além de Fernand Gravey e Julie Astor, Noel Roquevert, encabeçando um "cast" no qual se destacam Gisèle Casadesu, Ketti Gallian, Howard Vernon, Gerard Cury e Michel Salina.

"VOCE JA' FOI A BAHIA?" E "REVANCHE ROBINSON-TURPIN"

Apresentará a RKO Radio segunda-feira, no Plaza, Parisienne e Astoria — Olinda — Ritz — Star — Colonial — Primor — Marcolle, nova exibição de "Voce ja' foi a Bahia?", que Walt Disney dedicou ao Brasil.

Como complemento dessa película a RKO apresentará, ainda, com absoluta exclusividade, a filmagem da luta revanche Robinson-Turpin, nos seus mínimos detalhes, round por round, até o fim final, muito descho espetacular mostra como o americano conseguiu reaver o título de campeão da categoria dos melocanados.

"VALSA DE PARIS"

Em "Valsa de Paris", veremos na concepção Jean Achard, seu diretor, o brilhantismo da vida mundana do tempo do terceiro Império, na França e os amores de Offenbach.

Nos principais papéis desse "celluloid" teremos Yvonne Printemps e Pierre Fresnay.

"Valsa de Paris" é assim uma evocação para o grande publico, apresentado pela Globo Filmes.

O NETINHO DE PAPAI

De segunda é o programa que os 3 cines Metro apresentam, agora, chefiado pela comédia "O Netinho de Papai" (Father's Little Dividend), da Metro Goldwyn Mayer, com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor — e, claro, o pirralhinho que justifica o título.

"OS TRES GARCIA"

"Os Três Garcia", é um filme que Immanuel Rodrigues dirigiu com Pedro Infante, Abel Salazar, Victor Manuel Mendonça, Marga Lopes e a estrela de "Santa entre Demônios" e a velha Sara Garcia.

"Os Três Garcia", estará na segunda-feira nos cines São José e Leme.

"DO ODIÓ NASCE O AMOR"

"Do Odió Nasce o Amor" (The Torch), é um filme que tem como cenário uma pequena cidade do México, que vive momentos inesquecíveis com a chegada de Pedro Armendariz, general revolucionário, amado por todas as mulheres e que foi se apaixonar logo pela que o despretava.

Mas isso não duraria muito tempo, pois em breve ela cederia submissa ao seu amor, Paulette Goddard, Walter Reed, Gilbert Roland, Julia Villars, são os principais artistas deste filme da Eagle Lion Classics.

"Do Odió Nasce o Amor" será apresentado pela U.C.B. nos cines São Luiz — Odeon — Ideal — Rian — Caraca — Maracana — Recreio — Madureira, Segunda-feira.

"SÓ RESTA A LEMBRANÇA"



Fotagem do filme "Só Resta a Lembrança" com Arthur de Azevedo, apresentado pela Universal International.

CINEMA

"A SENHORA DA MALDIÇÃO"

Em certas nos cinesmas: Palácio, Ipamea e Arendia. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. "The Second Woman" Produzido por Moss Bricketta para Harry M. Popkin (distribuido United Artists) dirigido por Robert Smith; cinegrafia de Hal Mohr; música de Nat W. Fuston. Elenco: Robert Young, Betty Drake, John Sutton, Florence Bates, Henry O'Neill, Shirley Ballart e outros.

Nada de ilonjeiro se poderá dizer deste cartaz do Palácio. O filme é uma disparatada compilação de cenas de outras películas de mistério e as primeiras imagens de poder, pensar que é a refilmagem da mesma história que deu "The Spiral Staircase" ("Silêncio nas Trevas") aquele filme muito bom de Siodmak, com Dorothy McGuire e George Brent. Mas logo a seguir o filme tenta um arremedo de "Spellbound" ("Quando fala o coração"), de Hitchcock, com Gregory Peck e Ingrid Bergman. E quando deixa de ser "Spellbound", fica em alguns momentos parecidíssimo com "A Sombra da Outra", um filme brasileiro. Finalmente a narrativa se encaminha para a revelação de "mistério". E desta vez não se trata de um problema de dupla personalidade.

Há na fita um paralelo que é compelido por um desejo de fazer justiça por suas próprias mãos, (complexo que tem, de resto, muita incidência nos filmes americanos e que bem poderia se denominar complexo da "missão de vingança"). Todos os demais aspectos da fita são igualmente negativos, inclusive uma casual idealizada pelo genio arquiteto protagonizado por Robert Young. Com forças de manuseio imponentemente curvada sobre a costa californiana, a construção varia de figura conforme os ângulos assumidos pela objetiva de uma posição inferior e distante, parece uma panderia encaixada no alto de um morro; vista de um plano elevado, parece a "Demolisse", de Santos Dumont; de perto é exatamente um depósito de latéclinos.

Quanto ao resto, a ação é tomada em "Flashback". Isto é, contada "de trás para diante" como quer o cronista do "Princípio Plano" que anda implicado com a palavra.

Concurso na Faculdade de Farmácia

Terá início no próximo dia 25, às 13 horas, o concurso de decência livre da cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica.

Nutricionistas Para a Central

Ao diretor da Central do Brasil será submetida a aprovação do quadro de nutricionistas que deverão integrar a Seção de Nutrição da Inspectoria de Ação Social do Departamento de Assistência Social daquela ferrovia.

Educador Argentino no Rio

A convite da Universidade do Brasil, encontra-se na cidade o sr. Luis Reissig, secretário geral do Instituto de Estudos Superiores, de Buenos Aires.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupciais — Asmáticas, 98, sala 72 — Telefone: 47-1071 — 9 a 11 e 15 a 19 horas.

METRO **METRO** **METRO** **HOJE**

2 4 6 8 10 HS. **2 4 6 8 10 HS.** **2 4 6 8 10 HS.**

E MEIA NOITE

SPENCER TRACY **ONETINHO de DADAI**

JOAN BENNETT **ELIZABETH TAYLOR**

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FERNAND GRAVEY **UM HEROI LENDARIO** **ART-PALACIO**

O LANCEIRO INVENCIVEL **RIUOLI**

AGUARDEM! "CORACAO INQUIETO"!

Aída VALLI **EUGENIA GRANDET** **PATHE**

2ª FEIRA **2ª FEIRA**

MORARIO **2 4 6 8 10**

Walt Disney **AURORA MIRANDA**

VOCÊ JA' FOI A BAHIA?

2ª FEIRA **ULTIMA HORA**

ABSOLUTA Exclusividade! **A LUTA REVANCHE** **ROBINSON x TURPIN**

OS 10 SENSACIONAIS ROUNDS! **VISTO EM TODOS OS SEUS DETALHES!**

Cartaz do Dia

MUNICIPAL — "O casamento de Angélica", com o Angelicum, às 16 horas. "Alma", às 21 horas.

ALVORADA — "A Florante do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delino. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mm. Morineau. — A's 16, 20, 22 e 24 horas.

FOLLIES — "Meu Biquini tem folia", de Luiz Peixoto, com a Companhia RAN. Roullan. — A's 16, 20, 22 e 24 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fecha.

JARDEL — "Tou al nessa calxinha", de Jardele Jerolim. — Geusa Boscoli, com o elenco de Cole. — A's 20 e 22 horas.

OLIVIA — "A morte do calceiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Irene", de Pedro Blich, com a Companhia Dulcina Odilon. — A's 16 e 21 horas.

RIVOLI — "Surpresa de uma noite de nupcias", com Alméida. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Balança", com a Companhia. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mulher sem rosto", de Maria Wandery Mezzes, com Procopio Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

JOA ORETA — Fechado.

REPUBLICA — "Os picolé de Podrecca". — A's 16 e 20,30 horas.

CIRCOS

SARRASANI — Avenida Presidente Vargas, a's 21 horas.

CIRCO DE ANDES — Na Praça 11 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".

PALACIO — "A sombra da maldição", com Robert Young, e Betsy Drake. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ — VITORIA — RIAN e CARIOCA — "Malor que o odio", com a Companhia. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ODEON — ROXY e AMERICA — "O menino e o elefante", com Sabu. — A's 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas.

METRO PASSEJO — "O netinho do papai", com Spencer Tracy, Melodina. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O netinho do papai", com Spencer Tracy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — STAR — "A sombra da maldição", com Robert Young, e Betsy Drake. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRIMA — MASCOPE — "A sombra da maldição", com Robert Young, e Betsy Drake. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Capitão fracasso", com Fernand Gravey e Asta No. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Meia noite no bairro chinês", e "As perlas negras". — A partir das 14 horas.

CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIAXION — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

LEME — "Sob o sol de Roma", com Renato Castellani. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — 2ª semana — "Capas negras", filme português, com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Cocaina", com Fasco Giacchetti e Jacques Sernas. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Sangue do meu sangue", com "Carga humana". — S. PEDRO — Maior que o odio.

ROSARIO — "Malor que o odio", com Fasco Giacchetti. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "O menino e o elefante", com Sabu. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Do mesmo sangue", e "Alma em sombra".

UM ORIGINAL DE J. LOPONTE.

TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS, NA

Rádio Mayrink Veiga

SEMPRE AS 21 HORAS, COM

TELE FONSECA

URBANO LÖES

E TODO O GRANDE ELENCO TEATRAL DA PRA-9

PATROCÍNIO DA "Casa Barbosa Freitas"

AVENIDA RIO BRANCO, 136

IRIS — "Meia-noite no bairro chinês", e "As perlas negras". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Malor que o odio", filme nacional, com Anselmo Duarte e Ilika Soares. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACE — "O menino e o elefante".

ICARAI — "Nupcias reais".

EM PETROPOLIS — "Nupcias reais", a partir das 15,30 horas.

D. PEDRO — "Crepusculo dos deuses".

CAPITOLIO — "A sombra da maldição".

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Aniversário do Departamento Técnico e de Produção do Exército

JORNADA BRASILEIRA DE RADIOLOGIA
O coronel médico João Nominando de Almeida, a. e. c. e. c.

GUERRA

ter o infâmico e, a seguir, a reunião de fundação do Departamento Técnico de Produção do Exército, considerando, com um dos mais importantes setores das Forças Armadas de terra. A sua data não passou despercebida por aqueles que, em numerosos oficiais que ali servem, uma demonstração de apreço e amizade compareceram incorporados ao Gabinete, como o chefe, general Cândido Caldas, onde foram prestadas várias homenagens. Em nome dos presentes saúdo o Gabinete, convido Altair Queiroz, que proferiu significativa oração passando em revista a história do Departamento, seus antigos chefes e a obra que vem realizando em benefício do Exército. Por último, agradeço.

RADIOLOGIA

O coronel médico João Nominando de Arruda e o capitão médico Manoel Julio Diniz, chefe do Departamento de Rádolo, e a esposa da D. S. E., acabam de se apresentar por conclusão de missão como representantes do Serviço de Saúde da Exército na 3.ª Jornada Brasileira de Radiologia.

COMUNICADO DA U. C. M.

Comunica a Secretária da União Católica dos Militares aos oficiais e oficiais auxiliares e aos antigos Maurileiros da Escola Militar, que a missa em louvor a São Maurício programada para hoje, 23 de maio, será celebrada na Catedral, às 9 horas, e presidida pelo Cruz dos Militares como foi publicado.

CRUZADOS MILITARES ESPÍRITAS

Realiza-se amanhã, dia 23, de 20 horas, na sede da Cruzados dos Militares Espíritas — Rua do Lavradio,

usou da palavra cunhigo Interventor Federal na Bahia sendo, por sua atuação, por todos os seus amigos, encarado como o melhor representante. O ministro da Guerra fez-se representar pelo tenente-coronel Storino, oficial do seu gabinete.

A Secretária Geral da Guerra recebeu o 5.º uniforme para o dia 1.º de maio.

A GRANDE FESTA DE HOJE NO CIRCULO MILITAR DA VILA
Realiza-se hoje, das 23 h. a 1 hora,

do corrente.

O COLÉGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIA E DE GENERAL MARQUES PORTO

Foi eleito, por aclamação, presidente da Regional do Rio de Janeiro, o Colégio Internacional de Cirurgia e de General Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, que tomará posse desse cargo no decorrer do Congresso que aquele Colégio realizará em São Paulo, entre 24 e 30 do corrente.

Estão convidados todos os médicos do Exército.

DIRETORIA DE FABRICAÇÃO

A Diretoria de Fabricação, dirigida pelo general Agra Lemos de Almeida, completou ontem o seu 10.º aniversário de fundação. Ao encerrar esse acontecimento social em oficial, que se realizou no Palácio dos Departamentos, Fábricas e Re-

o grande Baile da Primavera que o Circulo Militar da Vila levou a efeito em homenagem ao Exército social. Foi organizado um emersado programa, tendo sido convidados as altas autoridades militares e pessoais, bem como da sociedade carioca. O presidente da Diretoria, o coronel João Ururahy Magalhães, tomou todas as providências para o maior brilhantismo da festa.

MINISTRO DE GUERRA ASSILA

O ministro de Guerra assumiu, sem prejuizo das funções que exerce na Diretoria de Saúde do Exército, o Major Theodoro de Oliveira Lima, 1.º Tenente, chefe de gabinete. Antonio de Oliveira, 1.º Tenente Pereira da Silva e soldados Manoel Fernandes Filho, Nilton Siqueira e José Duriques a cooperar com o Diretor de Saúde do Exército Hospitalar do Ministério de Educa-

partidos subordinados comparem incorporados ao gabinete daquele ministro, o diretor onde agenciaram os primeiros pela passagem da data ao primeiro Lacerda de Almeida. Em nome da presença equânime do general Valdemar Brito de Aguiar, diretor do Fábrica Presidente Vargas de Piqueti, que proferiu sua opinião, o encargo, foi a atribuição ao agradecer, foi cumprimentado por todos. O ministro agradeceu, e o representante do coronel Stormo, oficial do seu gabinete.

REFORMA DE FORÇAS ARMADAS, por decreto de ontem, do presidente da República, o governador de São Paulo, Geraldo de Figueiredo, e o governador do Rio de Janeiro, Benedito Pereira do

ção e Saúde no levantamento geral da rede hospitalar do Brasil.

Segundo comunicação do diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, em nome do diretor Dr. Paulo Pires de Oliveira, de conduzir o Curso Oficial de Técnicos de Laboratório daquele Departamento, a classificação final do referido Curso.

O atual diretor de Saúde em seu boletim de ontem, apresentou ao espírito Pires de Oliveira as felicitações e os melhores cumprimentos da Diretoria de Saúde do Brasil.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O ten. col. chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, em nome do chefe da Diretoria dos Interiores, que o pagamento, naquela Repartição, a Inativos e Pensionistas, inclusive nomes judiciais, no mês de setembro em curso, será efetuado da seguinte

[illegible]

1) A entrega de cheques cessará
uma hora antes da marcada para
o término do pagamento.

2) Durante o período marcado para
o pagamento, a Caixa Econômica não
tratará de nenhuma atividade de
amortização, descontos etc.

3) CAIXA ECONÔMICA

[illegible]

**Despesa de Oito Milhões Sem
Comprovantes no I.A.P.E.T.C.
Vultosos Prejuízos Na Gestão Municipal**

Santos, Com Falencelas de Bancos

Na prestação de contas do IAPETC, gestão do sr. Hilton Santos, relativa a 1956, uma despesa de Cr\$ 7.000.000,00 não está comprovada ou justificada, afirmou o auditor do Tribunal de Contas.

JULGAMENTO QUARTA-

de cinco milhões de cruzeiros, bem como a falência de vários bancos e o fechamento de depósitos vilarejo.

Esses crimes são relacionados com as contas relativas ao ano de 1947, quando se verificaram

FEIRA
O Tribunal de Contas, na sessão de ontem, tomou os primeiros contatos com as contas de sr. Hilton Santos. Depois do longo relatório do auditor, sr. Arágio Mesquita, deliberou ordenar uma diligência interna no processo, colocando o mesmo para julgamento definitivo.

na próxima quarta-feira.
EXCESSO DE DESPESA
 Mas já está decididamente apurando que um excesso de despesas Cr\$ 7.900.000,00 não teve homologação de D. N. P. S., nem do Inspetor de Previdência, por não estarem plenamente comprovado ou justificado.

OUTROS CASOS
O Tribunal resolveu, ainda, deixar de apreciar os casos da Infância da Cia. Mineira de Gás Combustível, que deu ao IAPETC um prejuízo de cerca

BROTOEIAS - ASSAOURAS
PRICIRAS - SPORES - PABLOS

AGUARDEM PARA BREVE AS NO-

**VAS INSTALAÇÕES DE "WILGER",
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS —
A RUA RODRIGO SILVA, 25 - F —
"EDIFÍCIO IRACEMA"**

ATÉ CR\$ 3.500,00
Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atendesse urgente. — Rua Estácio

de Sã. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

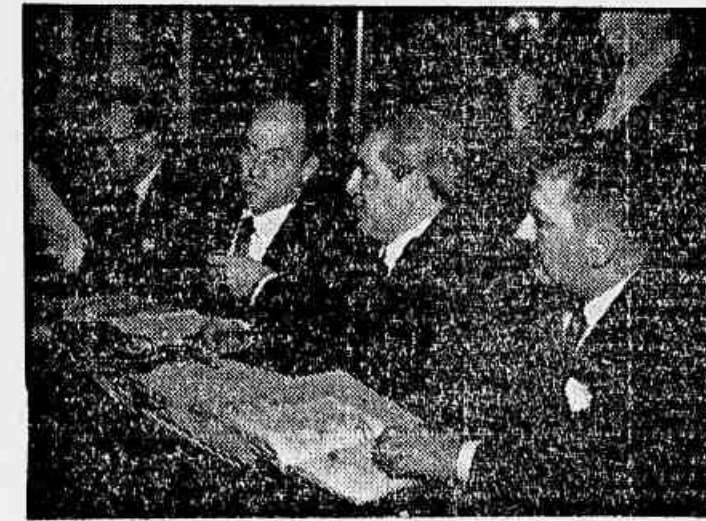
O JULGAMENTO



Povoas falando no Tribunal. Acusou Malcher e defendeu Danilo



José Alves de Moraes defende Nestor. Ao lado, o médico rubro-negro Ibsen Martins



Os juizes passam em revista as fotografias apresentadas pelo Vasco da Gama



Pé de Valsa e Lafaiete trocam impressões com a reportagem

COTADO LAFAIETE PARA A ASA MÉDIA ESQUERDA

MAS ZEZÉ MOREIRA PÔE EM DÚVIDA SUA ESCALAÇÃO — PRONTO O QUADRO TRICOLOR

O Fluminense está pronto desde ontem para a luta que travará domingo contra o Bangu, líder invicto do certame em curso. O ambiente é de grande animação. Técnico, jogadores e diretores esperam uma ampla reabilitação do time que terá a responsabilidade de refazer-se do insucesso frente aos cruzmaltinos.

Dúvida Na Intermediária

A única dúvida que vem pairando no conjunto se refere ao ocupante da asa média esquerda. Zezé Moreira teve oportunidade de falar ontem durante o exercício coletivo a respeito do problema. Foi incisivo quando declarou que Jaime não está fora de qualquer cogitação, já que não se apresenta dentro da sua melhor forma física. Restam portanto, Lafaiete e Jelf.

LAFAIETE O MAIS COTADO Perguntado sobre o nome a ser indicado para ocupar o claro deixado por Jaime, o "coach" tricolor preferiu silenciar, alegando razões de ordem físicas. Isto porque, Lafaiete que como se sabe vem de ser deslocado para a vereda po-



A bola era a de número quatro

Decisão do Tribunal, Ontem: Suspende Danilo Por 3 Jogos

Não Jogará Contra o Madureira, Botafogo e Bangu — Unanimidade

Foi das mais agitadas a reunião de ontem do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar as ocorrências verificadas no decorrer do jogo Vasco x Flamengo, que tanta celeuma causou no setor esportivo.

A DEFESA DE DANILLO O próprio presidente Otávio Menezes Povoas defendeu o jogador Danilo, fazendo forte carga contra o juiz Alberto da Gama Malcher, relembrando casos antigos que nada tinham com o assunto em pauta.

Mas fez o Vasco pressão contra Malcher taxando-o de

GENTIL TROUXE NANINHO No primeiro ensaio de conjunto que dirigiu em Bonsucesso, Gentil Cardoso incluiu no quadro titular, o centro-avante Naninho, do Rio Grande do Sul. O jovem atacante (22 anos) agradou em cheio. Será contratado.

Declarou-nos, ontem, o técnico Gentil que Naninho será apresentado ao público no jogo com o Vasco, que será no dia 30 do corrente.

jogador assíduo no hipódromo da Gávea.

TRES JOGOS DE SUSPENSÃO O dr. Alfredo Tranjan, relator do processo, foi brilhantíssimo na sua exposição.

Disse que o Tribunal de Justiça não podia julgar erros técnicos que, nas leis esportivas, são erros de fato, da alçada de outros órgãos.

Quanto ao caso de jogador no



A equipe brasileira que deverá atuar hoje no encerramento do Sul-Americano

VOLEIBOL

SERÁ DECIDIDO HOJE O CERTAME CONTINENTAL

Brasil x Argentina (Feminino) e Brasil x Uruguai (Masculino) — Declarações do Técnico

Com fécho de ouro será encerrado hoje o 1.º Campeonato Sul-Americano de Voleibol. O espetáculo de logo mais à noite, no ginásio do Fluminense, reveste-se de expressão e sensacionalismo, devendo constituir uma grande atração.

DECISIVOS OS JOGOS DO BRASIL

Quer no certame masculino como no feminino, o Brasil encontra-se em posição de liderança. Hoje, as nossas "estrelas" jogam a sua última partida frente à representação da Argentina e a rapaziada patricinha en-

do-se à contenda de hoje com os uruguaios, usu das seguintes expressões:

—Os uruguaios estão muito bem preparados, razão pela qual devemos ter o máximo cuidado para não sermos surpreendidos. O fato de que somos mais preparados e estamos mais confiantes numa vitória líquida, não afasta a possibilidade de qualquer surpresa. Contudo, acredito e mesmo posso garantir que não haverá nenhum "16 de Julho" em voleibol.

INÍCIO ÀS 20 HORAS

Ficou estabelecido que a notação será aberta com o jogo Brasil x Argentina (Campeonato Feminino) com início marcado para as 20 horas. Logo após a conclusão deste encontro iniciará-se o jogo Brasil x Uruguai pelo Campeonato Masculino.

Encontrada a Solução Para Servir ao Vasco MALCHER SUSPENSO, PREVENTIVAMENTE, POR CINCO DIAS

O diretor do Departamento de Arbitros, sr. Romeu Dias Pino, encontrou, em a noite de antontem, a solução ideal para afastar o juiz Alberto Malcher, de qualquer maneira, da atuação do jogo em São Januário, suspendendo-o, preventivamente, pelo prazo de cinco dias, a contar da data de ontem.

"EUREKA", EXCLAMOU ROMEU

Abordado pela nossa reportagem o sr. Romeu Dias Pino declarou ter lido em um matutino de antontem, à noite, quando chegou à casa, uma entrevista do juiz Alberto Malcher, em que o aludido apitador tecia considerações particulares

(Conclui na 11.ª página)

Malcher Estava Disposto a Atuar em São Januário DEPLORA, O JUIZ, A SUSPENSÃO PELO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

"Recebi com sensível abatimento, a decisão do Colégio de Arbitros aplicando-me suspensão de cinco dias, em consequência do que fizera à margem da próxima rodada". Foram essas as primeiras palavras do árbitro Alberto da Gama Malcher, ao D.C.

CORAGEM E CONSCIÊNCIA

"Iria à São Januário, domingo, com a minha consciência absolutamente tranquila. Sem prevenção, sem constrangimento estava disposto a dirigir o jogo

CONVERSA FICADA

A Suspensão

Nada mais tinha a fazer, o sr. Romeu Dias Pino, Diretor do Departamento de Arbitros, não pôde pedir sua demissão quando foi impellido na parede nesta caso Malcher-Vasco da Gama e não procurar a desculpa que o iria livrar de um vastíssimo ponto-pé nos fundilhos.

Mas nem todos, nem todos infelizmente, são como o sr. Alberto Borgeh que teve a honrabilidade necessária para renunciar a um alto cargo no desporto carioca: num momento em que sentiu falhar sua autoridade, seu caráter, seu amor próprio.

Foi consumada mais uma farsa, no "placard do esporte", onde os palhaços rasgam as roupas desesperados e os guilhões já se espalharam pelo chão, num triste fim de ato com sabor de tragédia.

A suspensão de Alberto Malcher, "tirada com gancho", conseguida num esforço sobrehumano para sobreexistir, é ato imoral capaz de desacreditar ainda mais essa pobre Federação de Futebol.

EM FOCO



George Fernandes (TEXTO NA 11.ª PAGINA)

TAMBÉM A PORTUGUESA TINHA O SEU "ARAQUE"

Levou Dez Anos Para Abater o São Paulo — A "Lancatréia" — Lavar o Peito, Sim Lavar o Peito é Muita Coisa — O Goal de Valido e a Maldição — Extirpar o Apêndice Já é Muito — O Capítulo Rubens

Não sei se o leitor sabe o que é "lancatréia". Se não sabe, direi que quem está com "lancatréia", é um "araqueado"... Explicar-me-ei melhor: "araqueado" era o time do Flamengo, e "lancatréia" era o azar que o acompanhava nos jogos com o Vasco! São dois termos largamente usados nos meios turísticos, e que muito bem se aplicam à desdita rubro-negra.



Rubens

Porque sels (e não sete, como se apregoa) anos sem o sabor de uma vitória, com alguns raros empates para

campeão, antes de decorridos tantos anos, quantos foram os tentos conquistados. E a "maldição" esteve para se confirmar, pois a equipe da Cruz de Malta levou muito tempo para sagrar-se campeão.

Sofrendo o discutido "passo de Valido", — tento que causou o campeonato — o Vasco "passou" ao Flamengo a azar, digo, a "lancatréia" que o perseguiu, só que ela, agora, tinha um "apêndice": o rubro-negro haveria de se tornar "freguês" do Vasco!

"Operação"

Bem, o apêndice foi "extirpado". E a maldição, quando cairá? Afinal de contas, a vitória em 44 fol, apenas, de um a zero... E já se passaram seis anos sem a conquista da hegemonia do futebol metropolitano. Será que o Flamengo se livrará desta desdita, ou será que vai suportá-la por muito tempo, ainda, conside-



A Portuguesa dee Desportos ainda com Rubens

minorar a inexorabilidade dos fados, era mais que azar, era "lancatréia" no duro...

Lavando o Peito

Vencer ou perder é uma contingência das batalhas esportivas. Mas, vencer o Vasco é um motivo de satisfação para qualquer time. Especialmente se essa vitória vem após longos anos de decepções.

Dai toda essa gritaria. Os flamenguistas lavando o peito depois de tanto tempo de amargura; os vascainos protestando,

Quando o Treze

Não é Azar

Nem sempre o treze é um número de azar. A prova está aí: a vitória rubro-negra na obtida na décima-terceira partida que disputou, no campeonato oficial, com o Vasco. Verdade que, antes, o Flamengo assistiu o Vasco. Foi o turno de 1949. Dois a zero, em dez minutos do primeiro tem-



A equipe do São Paulo não perdia para a Portuguesa há dez anos

menos pela perda de dois preciosos pontos, e da invencibilidade, do que pela quebra da "escrita", com a qual já se haviam acostumado.

Um Marco

Tudo começou com aquele célebre "goal" de Valido, que valeu ao rubro-negro a conquista do tri-campeonato. Lançado dos mais discutidos, considerado irregular pelos cruzmaltinos, legítimo para o Flamengo.



A volta de Flávio à Gávea foi o começo

go, e "editado" para o árbitro, o que é definitivo. Pois bem, desde aquela época — último jogo do campeonato de 1944 — somente agora pôde o "mais querido" encontrar o caminho da vitória em peleja com o Vasco. E em 1944, como em 1951, sua vitória provocou os mais acalorados comentários, não agradando aos vencedores, que escolheram o juiz para vítima. Coincidências...

Maldição

Não tendo podido modificar a sentença fria daquele 1 x 0, os cruzmaltinos transferiram a maldição, que por longos anos os acompanhava.

Dizia-se, que por ter "maldito" um time pequeno, com uma goleada espetacular, o Vasco da Gama não seria

Capítulo Rubens

Há, na vitória do Flamengo, uma singularidade. Não se trata de uma vitória; mas a situação de um jogador: Rubens.

Chegou, viu e venceu. Em compensação deixou a Portuguesa de Desportos sem o seu melhor jogador, o sr. Paulo E. C.

Os "luses" do Paulistano, porém, em "araqueado" há dez anos (sim senhor, dez ANOS) não vendem uma p-

(Conclui na 11.ª página)

SUMULA

RAIMUNDO, jogador de basquete do Flamengo, comentava, na Gávea: "tremo de emoção quando me lembro da FIBRA do Flamengo, no jogo contra o Vasco".

QUANDO Carlito chegou, "Biriba" corria, loucamente, entre os jogadores em treino. A

(Conclui na 11.ª página)

DIABA, O MELHOR, NA MADRUGADA:

COM A. PORTILHO MARCOU 35" 3/5 PARA OS 600 METROS

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

— A's 13,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Leviska	58	S. Ferreira	30
2-2 Andriola	55	A. Rosa	30
3-3 Savoy	55	F. Irigoyen	22
4-4 Little Baby	55	D. Ferreira	22
5-5 Diaba	55	L. Rignol	27
6-6 Diaba	55	A. Portilho	27

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00

— A's 13,50 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Mard	56	O. Ullao	25
2-2 Savoy	56	L. Rignol	25
3-3 Chacola	56	Mesquita	25
4-4 El Garboso	56	C. Moreno	25
5-5 Converse	56	F. Castilho	25
6-6 Katri	56	O. Coutinho	25

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00

— A's 14,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Kantar	55	O. Ullao	30
2-2 Natch Boy	55	F. Irigoyen	30
3-3 El Gin	55	D. Ferreira	30
4-4 Corredo	55	L. Rignol	30
5-5 Crosby	55	M. Mesquita	30
6-6 El Garboso	55	F. Tino	30
7-7 Enlo	55	V. Andrade	30

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00

— A's 14,50 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Four Hills	62	F. Irigoyen	40
2-2 Saladito	59	J. Portilho	35
3-3 Toribio	58	L. Rignol	35
4-4 Vil. Duth	58	D. Ferreira	35
5-5 Tiroles	58	J. Tino	35
6-6 Quilado	61	D. Moreira	35
7-7 Eagle Pass	55	E. Castilho	35

5.º PAREO — Grande Premio "Diaba"

— 2.400 metros — Cr\$ 300.000,00 — A's 15,25 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Joca	53	C. Moreno	50
2-2 Tiroles	53	D. Ferreira	50
3-3 Loreta	53	F. Irigoyen	50
4-4 La Fontaine	53	D. Moreira	50
5-5 Choclo	53	F. Castilho	50
6-6 Vict. Dearth	53	XX	50

DIÁRIO CARIOCA APONTA:

SAIGON — OXFORD — NAGASAKI
OVIOLA — ELANUT — COLOMBIANA
OHELIA — OLINDA — OSCAR
NULO — HOLAO — CHARUTO
PRIMOGENITO — RIO — LARUE
ECLEIRO — JANGADEIRO — RIO VERDE
OCELE — HOLOCALIX — GUARUMAN
MUJIQUE — JAVANES — JOIO

NESTOR COSTA PEREIRA

OXFORD — NAGASAKI — SAIGON
OVIOLA — COLOMBIANA — ELANUT
OLINDA — OHELIA — OSCAR
NULO — HOLAO — CURTIBANO
FRNANI — RIO — EL TIGRE
ECLEIRO — HIRON — JAMARY
OCELE — HOLOCALIX — GUARUMAN
JAVANES — JOIO — MUJIQUE

JOSE LAURO COSTA PEREIRA

Noticias da Gávea

O CHURRASCO "PROSPER"
O dr. A. J. Peixoto de Castro, num requinte de gentileza e em respeito à vitória do seu pupilo Prosper, no Critério de Botas, ofereceu antequem, em sua residência, aos seus amigos e aos cronistas de turfe, um succulento churrasco, regado a finsos vinhos.

A festa transcorreu em meio à máxima cordialidade, e o ilustre cavalheiro A. J. Peixoto de Castro, D. J. George Peixoto de Castro, foi prodígio de gentileza para com os seus convidados.

Uma linda festa!
"FORAITS" PARA HOJE
A Secretaria da Comissão de Corridos, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "foraite" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

FUGO BELO
BUVA ALGUEZ
PUZANZA
TOBIRIO
JAMARY
"FORAITS" PARA AMANHÃ
Conforme declarações de "foraite" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridos, não serão amanhã os animais:

LEJAN
DON ANTONIO
ARUNAN
A HORRA DA PRIMEIRA CARREIRA
A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será dada às 13,20 horas.

NAO PODEM ATUAR
Suspendidos pela Comissão de Corridos, não poderão intervir na sabatina de hoje os seguintes animais:

Encontrada a...
(Conclusão da 10.ª página)

Encontrada a...
(Conclusão da 10.ª página)

Encontrada a...
(Conclusão da 10.ª página)

Encontrada a...
(Conclusão da 10.ª página)

Encontrada a...
(Conclusão da 10.ª página)

Encontrada a...
(Conclusão da 10.ª página)

Encontrada a...
(Conclusão da 10.ª página)

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 16 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Lusiana	58	D. Ferreira	35
2-2 Andriola	55	L. Mesquita	35
3-3 Bola Dourada	52	E. Martins	35
4-4 Tia Vira	54	XX	35
5-5 Formiga	52	J. Mesquita	35
6-6 Ala Sol	52	E. Castilho	35
7-7 Damarena	52	V. Andrade	35
8-8 Bizarra	52	J. Graca	35
9-9 Hologic	50	M. Rosano	35
10-10 Florena	56	L. Diaz	35
11-11 V. do Palmir	52	C. Moreno	35
12-12 Nautalista	56	O. Cunha	35
13-13 Lujan	52	N. Correa	35

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00

— A's 16,40 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Meior	58	O. Cunha	22
2-2 Poran	52	F. Fernandes	22
3-3 Don Antonio	58	N. Correa	22
4-4 Ival	54	N. Linhares	22
5-5 Carinhoso	58	L. Rignol	22
6-6 Acidalia	52	E. Martins	22
7-7 Abre Campo	54	M. Coutinho	22
8-8 Abunan	54	N. Correa	22
9-9 Muzuro	56	C. Moreno	22
10-10 Apinaga	58	O. Macedo	22
11-11 Alvinho	52	M. Rosano	22
12-12 Alvinho	52	M. Rosano	22
13-13 Alvinho	52	M. Rosano	22
14-14 Waxy	56	E. Silva	22
15-15 Gericó	56	G. Costa	22
16-16 Darling	54	L. Diaz	22

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

13.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

14.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

15.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

16.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

17.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

18.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

19.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

— A's 17,20 horas —

Animais	IKs.	Montarias	ICts.
1-1 Alvear	52	L. Rignol	30
2-2 Attacker	52	C. Calleri	30
3-3 Isote	56	D. Moreira	30
4-4 Lupina	52	O. Cunha	30
5-5 Ronon	52	O. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	30
7-7 Scarface	54	J. Tino	30
8-8 Luteia	54	O. Ullao	30
9-9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	30
10-10 Ituan	56	D. Ferreira	30
11-11 Banjo	56	E. Castilho	30

20.º PAREO — 1.40

AUMENTO PARA TODOS OS COMERCIÁRIOS CARIOCAS

O máximo de 25 e o mínimo de 10%
Decisões do T.R.T.

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o processo de dissídio coletivo dos comerciantes do Distrito Federal, ratificando, por unanimidade, o aumento concedido a uma parte da classe, em acordo assinado nos primeiros dias do mês de agosto próximo passado.

A TABELA DE AUMENTO
Pela sentença de ontem, os comerciantes excluídos do acordo passarão a receber, tal como os demais, os seguintes aumentos: Para os salários até Cr\$ 1.500,00 — 25%; de Cr\$ 1.501,00 a 3.000,00 — 20%; de Cr\$ 3.001,00 a 5.000,00 — 15% e para os salários superiores a Cr\$ 5.000,00, aumento geral de 10%.

O acréscimo não poderá ultrapassar, em qualquer caso, ao salário de Cr\$ 600,00.

Expirou o prazo Para Opinar Sobre o Salário Mínimo

Expirou ontem o prazo de 90 dias, instituído pela Comissão de Salário Mínimo, para receber sugestões e emendas ao trabalho que elaborou, fixando em Cr\$ 1.200,00 as bases mínimas de remuneração dos trabalhadores do Distrito Federal.

DUAS SUGESTÕES
No prazo de 90 dias, apenas duas sugestões foram feitas ao trabalho da C. S. M. Uma delas do Sindicato da Indústria de Calçados e a outra da Federação da Indústria do Rio de Janeiro.

Depois de argumentar, apontando os erros e defeitos do trabalho, propôs as duas entidades a correção de tais deficiências.

REEXAME
Em face do memorial da Federação das Indústrias, 12 laudas dactilografadas, a Comissão de Salário Mínimo vai submeter o projeto primitivo a reexame, isto podendo resultar a sua alteração. A C. S. M. tem apenas 15 dias para o reestudo.

PARA TODOS
Prevalecendo o projeto da C. S. M., o nível de Cr\$ 1.200,00 abrangerá a todos os empregados do Rio de Janeiro, sem distinção de categorias profissionais.

Pouco importa, sejam eles comerciantes ou industriais, tal como não influe o sexo. Compreende homens e mulheres.

DECELECIANO SERÁ AFASTADO

D. ZULMIRA PERANTE O TRIBUNAL DO JURI
Terça-Feira o Julgamento—Intenso Interesse Popular Pela Decisão



D. Zulmira perante o Tribunal do Juri

A sra. Zulmira Galvão Bueno será julgada terça-feira próxima pelo Tribunal do Juri, ocupando o lugar que coube a inúmeras clientes do advogado, que matou, encerrando tragicamente o drama de uma vida conjugal infeliz.

O crime teve as honras sem glória de uma larga publicidade, transbordando as fronteiras do interesse da Justiça para invadir o campo da curiosidade popular, não só porque pertencesse a suas personagens a uma categoria social onde são inúmeros os casos semelhantes, como porque — pressentindo esse fenômeno — os interessados na causa não se abstiveram de oferecer ao sensacionalismo da reportagem versões diversas.

LIMITAÇÃO AO PROCESSO

Atendido, contudo, só o que consta no processo, cumpre lembrar o fato e as circunstâncias em que ocorreu.

O advogado Stello Galvão Bueno, homem pobre, muito inteligente, culto, hábil e voluntarioso, obteve êxito excepcional na sua carreira, impondo-se como um dos mais procurados causídicos brasileiros que atuavam no ramo do Direito Criminal.

Mercê de sua superioridade intelectual, do seu sucesso financeiro e do seu temperamento dominador, assegurou-se também no âmbito familiar, dominando tanto mais fácil de se projetar, quanto a esposa lhe votava extrema amizade, exacerbada pela admiração provocada pela projeção profissional do marido.

MEMORIAL PEDINDO INTERVENÇÃO NA CNTI

Acusam Ser Manobra de Segadas — Ainda o Caso Dos "Oito Milhões"

Foi entregue ontem ao ministro do Trabalho, subscrito por membros do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, um longo memorial, solicitando a intervenção do Ministério do Trabalho naquela entidade.

Os signatários do memorial se dizem escandalizados com o caso dos 8 milhões e apontam, ainda, outras irregularidades cometidas na CNTI pelo sr. Deceleciano Holanda Cavalcanti, seu presidente.

TRABALHO DE SEGADAS

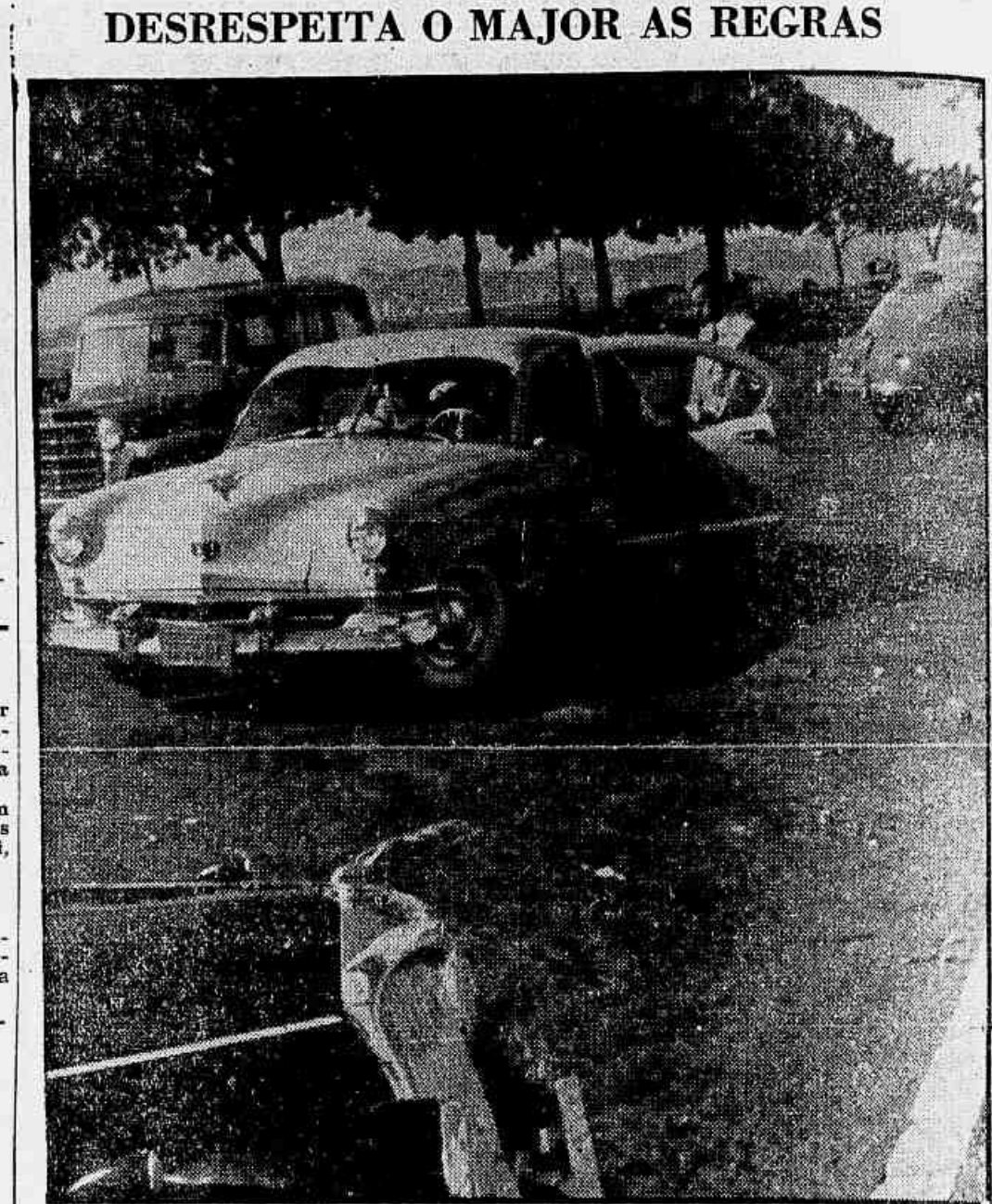
Segundo pessoas ligadas ao presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o memorial foi elaborado pelo sr. Segadas Viana, que não deseja esperar pelas conclusões da comissão de inquérito, para expulsar o sr. Deceleciano Holanda Cavalcanti da presidência daquela entidade.

IRREGULARIDADES

Além do caso dos 8 milhões, os signatários do memorial apontam, como justificativa da intervenção, o fato de não haver o presidente da CNTI, elaborado, até agora, a proposta orçamentária do órgão para 1952: não ter organizado o relatório das atividades em 1950 e o fato de ainda manter, como tesoureiro da entidade o sr. José Sanches Duran, apesar de desmissionário há meses.

SIGNATÁRIOS

A entrega do memorial foi ontem feita ao ministro do Trabalho pelas pessoas que o subscrevem e que são os srs. Olavo Previatti, Pedro Santana Leite, José Camargo, Vitorino



Apesar de dirigido por um motociclista do Serviço de Trânsito, este carro particular, de propriedade do major General Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, cometeu duas infrações do Código de Trânsito: estacionamento na contramão, afastado do meio-fio para embarcar passageiro. O guarda do trânsito que serve de motociclista é o motociclista Ramalho. No interior do carro, vê-se a senhora de maior, enquanto entra no veículo um filho de casal.

Mais 50% Além do Aumento no Relógio

Duas Tarifas Para Zonas Diferentes, Variação do Segundo os Horários de Trabalho — Uma Tabela Para Consulta, Enquanto Não Se Adaptam os Taxímetros

A Comissão de Taxis resolveu ontem, finalmente, sobre a forma pela qual promoverá novo aumento de tarifas, instituído a taxa de retorno para as zonas mais afastadas da cidade.

Nessa decisão, assentou a comissão de Taxis que a cidade se dividirá em duas zonas, sendo uma balizada pelo Hotel Itália — Largo dos Guimarães — Usina da Tijuca — Meyer — Maria da Graça — Bonsucesso e a outra além desse perímetro.

MAIS 50% À NOITE

Na primeira, entre 6 e 23 horas, os motociclistas não terão direito à cobrança de taxa de retorno, cabendo-lhes, no horário restante, mais 50% sobre o preço marcado no taxímetro: 25% a título de remuneração de trabalho noturno, e 25% a título de melhoria de retorno.

MESMO DE DIA

Na segunda zona permanecerão as mesmas vantagens instituídas para o trabalho noturno, acima descritas, e ainda se confere a sobre-taxa de Cr-1,50 por quilômetro rodado.

UMA VANTAGEM

Como compensação, entende a Comissão que os passageiros que saem de um ponto e a ele regressam podem usufruir da vantagem de não pagar retorno, considerando-se a razão especial.

(Conclui na 8ª. página)

Faltar

Energia Hoje

A Light anuncia hoje a suspensão de energia elétrica nos seguintes logradouros, a fim de ser executado o necessário serviço na rede:

EM ROCHA MIRANDA (das 12 às 15 horas) — Ruas Ubrapuitam, Itali, Ametista, dos Rubis, Batista Braga, Diamantes, Turmalinas e Opalas, Praça das Esmeraldas e Estrada do Arenal;

EM COSTA BARROS (das 8 às 15 horas) — Ruas Antônio Alves, Guilhermina Alves, Javaty, Muriciá, Manhamã e Coronel Moreira Cesar;

EM SANTA CRUZ (das 12 às 16 horas) — Ruas Urã, Fernand, Primeira, Continental, Felipe Cardoso e Nestor, Travessa Macaré, Beco Macaré e Avenida Antares;

EM CATUMBI (das 12 às 16 horas) — Ruas Gonçalves, Miguel de Paiva, Vista Alegre e Padre Miguelinho, Travessa Vista Alegre e Beco do Salgueiro.

(Conclui na 8ª. página)

Diário Carioca
12 PAGINAS
SECCÃO AZUL
Rio de Janeiro, Sábado, 22 de Setembro de 1951

Indeterminada a Causa da Morte de Epitacinho

Impossível o Exame Histo-Patológico da Quase Totalidade Dos Órgãos — A Conclusão do Laudo Pericial

No exame procedido no cadáver do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, após a exumação e cujo laudo foi ontem entregue ao delegado do 10º D.P. e general chefe de Polícia, os legistas Newton Sales, Nelson Caparelli e Heltor Vasconcelos, não determinaram, com exatidão, a causa da morte do saudoso parlamentar paribano.

Damos um resumo do trabalho pericial, que se encontra descrito em obra de consulta e duas folhas dactilografadas.

EXPERIMENTAÇÃO COM SORO FISIOLÓGICO EM RAS

"Considerando que a minúscula análise química-fisiológica foi intensamente negativa e que a experimentação fisiológica confirmou os resultados obtidos na análise química, concluem os peritos que no material submetido a exame não havia qualquer subnormalidade química-química definida.

EXAME HISTOPATOLÓGICO

Consta o relatório do exame histopatológico, procedido em fragmentos de vísceras do cadáver de Epitacinho, o seguinte: "AORTA: na túnica do vaso são encontradas placas salientes com a porção central muito clara, apresentando espaços irregulares, e correspondentes a cristais colesteróis. Observou-se também fina disposição de sais de cálcio-calcificação, presença de pequena placa aterosclerótica. RINS: os glomerulos são volu-

(Conclui na 8ª. página)

Fatos Diversos

"POR POUCO, POUCO"

Numa gostosa proporção de cem mulheres para um homem comemorou-se, ontem, na Quinta da Boa Vista, o "Dia do Rádio". O pessoal do "sem-fio" prova que tem forte prestígio junto ao sexo fraco.

Segundo o sr. Heron Domingues (Reporter Esso) 16 mil pessoas ali estiveram aplaudindo as brincadeiras dos radiolistas, e contribuindo com suas dez pratas para o futuro hospital da Associação Brasileira de Rádio.

A festa correu bem até a hora do "Grande Premio Ferro Velho", uma disputa de cinco voltas entre carros do "tempo do ouro". Perdeu-se a barra de direção do veículo que era dirigido pelo sr. Paulo Graciano e por pouco, pouco o acidente não assume características de tragédia.

O VINHO DO EMBAIXADOR

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu uma nota esclarecendo que não tinha sido apreendido o vinho que veio de Portugal para o embaixador daquele país.

Assim que se soube que era o destinatário a mercadoria foi prontamente desembarçada.

"BYE, BABY"

O guarda civil 537, Mario Antonio da Costa, apresentou queixa à Polícia do 28º Distrito Policial, contra Lucílio João dos Santos (sua companheira) que fugiu com Pedro Cardoso, de sua residência, à Estrada Santa Maria, 524 (Campo Grande) levando dinheiro, joias e o seu revolver de serviço.

A Ingrata deixou um bilhete dizendo adeus e pedindo ao 537 que esquecesse os 12 anos que viveram juntos.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22.30 horas de ontem os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Ze-

(Conclui na 8ª. página)

Até Giz Está Faltando na Fac. de Veterinária

Depois da Federalização a Crise — Não Poderão Concluir o Curso

A Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária (rua Vital Brasil Filho, 64, Niterói), há pouco tempo federalizada, está ameaçada de fechar suas portas, por absoluta falta de recursos materiais.

Essa a revelação feita, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA, por uma comissão de alunos quartanistas daquele estabelecimento.

FALTA GIZ

"Até giz deixou de existir na escola, desde que passou a pertencer ao Governo" — declarou o acadêmico Oldair Ribeiro Gomes.

E, graças à abnegação dos professores, as aulas não foram interrompidas, tamanha é a falta de material escolar.

DEPENDENDO DE VERBA

Afirmam os universitários que a Superintendência de Ensino Agrícola (órgão do Ministério da Agricultura) não pode resolver o problema, pois tudo depende do Ministério da Fazenda, onde transita, há muito tempo, o processo de verba para assistência da Faculdade.

Apelam os quartanistas para o Presidente da República, a fim de que sejam determinados providências junto ao Ministério. Do contrário poderão mesmo perder o ano, pois o regulamento da Escola inclui no programa da última série, uma excursão dos alunos, o que até agora quase no fim do ano letivo não se efetivou. E sem que seja cumprida essa exigência, não haverá colação de grau.

FRIGORÍFICO DE DEZ MIL TONELADAS NA AV. BRASIL

Trinta Caminhões-Frigoríficos Arrendados — Matadouro Em Magé Para 700 Bois e 300 Suínos Diários — Informações do Prefeito à Reportagem

O prefeito informou, ontem, à reportagem que uma firma italiana vai construir um frigorífico com capacidade para dez mil toneladas, na zona portuária da Avenida Brasil.

FACILIDADES E ARRENDAMENTO

Informou, ainda, que em compensação pelas facilidades oferecidas à construção, a firma italiana arrendará à Prefeitura 20 caminhões-frigoríficos que serão empregados no serviço de abastecimento da cidade. Desse caminhões, 13 estão no país, oito em viagem e nove ainda estão por embarcar.

DESFILÉ

O prefeito informou, ainda, que os caminhões desfilarão, dentro em breve, pela cidade.

(Conclui na 8ª. página)

Reorganização do Mundo Para a Paz

Percorrendo o mundo com uma mensagem de reorganização universal para uma era de paz, amor e fidelidade, falou ontem o Padre Lombardi aos dirigentes da Ação Católica, estando o auditorio do Ministério da Educação superlotado. Falando uma linguagem de insuperável simplicidade, sua eloquência e bem aquela prometida pelo Espírito Santo aos que são chamados a prestar testemunho da Verdade: "Não vos preocupeis com o que deveis dizer; naquela hora, ser-vos-á dado o que deveis dizer".

(Conclui na 8ª. página)

CHEIO DE MACONHA



A prisão de Nelson Paulo Jesus, fogueiro do navio "Raul Soares, do Lorde Brasileiro, conduzindo alguns pacotes de maconha, possibilitou ao comissário Baltro, da Delegacia de Costumes e Diversões, a apreensão de uma grande partida da "diamante" que se encontrava escondida em um porão daquele barco, sob uma camada de carvão. O delinqüente, que é um viciado, declarou ter comprado a erva em São Luís, no Maranhão, recusando-se entretanto a dizer o nome do vendedor e a quem ia fornecer. O material foi avaliado em cerca de 100 mil cruzeiros. No clichê, o maconeiro e sua mercadoria.

A REORGANIZAÇÃO DA CCP NUM DEBATE RADIOFÔNICO

Em "Convite ao Debate", programa organizado por Walter Luiz para a Rádio Clube, segunda-feira, às 20.05 horas, será debatido o novo projeto de reorganização da CCP, tomando parte os srs. Mozart Lago, Juiz Aguiar Dias, deputado Lopo Coelho, advogado Celso Nascimento e o jornalista Luiz de Barros, do "Diário de Notícias". Os debates versarão sobre a necessidade da lei especificar os serviços, de modo a ficar clara a intenção do legislador e não deixar margem para chicanas judiciárias, quando da sua aplicação.

Melhor Remuneração Para Dactilógrafos da Fazenda

Memorial Dirigido ao Senador Arêa Leão, Pleiteando Equiparação

Os escreventes-dactilógrafos do Ministério da Fazenda dirigiram ao senador Arêa Leão um memorial solicitando a sua intervenção no sentido de lhes ser assegurada melhoria de vencimentos que defendem como medida de equidade, tendo em vista os benefícios recebidos por outras categorias de servidores do mesmo Ministério.

PARAQUEDISTAS

Dentro da Tabela Única de Extranumerários da Fazenda, relatam os interessados, houve enxertos vários, para acomodar situações pessoais, negando-se, no entanto, aos escreventes-dactilógrafos as vantagens do decreto 28.313, modificado pelo decreto 28.478, ambos do governo Dutra.

Mais tarde surgiu o decreto 29.245, de 30 de janeiro de 1951, parecendo a menção todos os dactilógrafos da Administração do Edifício do Ministério, o que

(Conclui na 8ª. página)

ABUSO DE ARMAS

Jimbaíba

Por mais de uma vez tivemos oportunidade de assinalar os inconvenientes que advinham do porte de armas por simples funcionários policiais.

Sem possuírem qualquer parcela de autoridade, sem nada terem a ver com policiamento, estranhos por completo a diligências ou serviços de fiscalização, somente pelo fato de trabalharem na polícia, centenas de indivíduos andam armados. Motoristas, serventes, contínuos, peritos, fotógrafos, dactiloscopistas, mecânicos, radiotelegrafistas, oficiais administrativos, escrivães, exercentes atividades que não se enquadram na de autoridade ou seu agente, trazem à cinta uma arma de fogo que exibem calmamente e da qual usam na primeira oportunidade.

E' claro que se trata de um abuso que deve quanto antes ter um ponto final.

Quando a lei exige licença da autoridade competente para que alguém possa trazer consigo arma é porque o interesse social, a ordem pública, devem ficar previamente salvaguardados pelas diligências que deverão ser realizadas antes da concessão do respectivo porte.

A quem não tiver autoridade

(Conclui na 8ª. página)

Estava Desaparecido; Encontrado Quase Morto

O Médico Faleceu No H. P. S. — Parentes e Amigos Procuravam-no Desde Cedo

Foi encontrado no Edifício Rosalvo, situado na Avenida Graça Aranha, em Almirante Barroso, em estado de coma o sr. José Goulart, médico da

PARAQUEDISTAS

Dentro da Tabela Única de Extranumerários da Fazenda, relatam os interessados, houve enxertos vários, para acomodar situações pessoais, negando-se, no entanto, aos escreventes-dactilógrafos as vantagens do decreto 28.313, modificado pelo decreto 28.478, ambos do governo Dutra.

Mais tarde surgiu o decreto 29.245, de 30 de janeiro de 1951, parecendo a menção todos os dactilógrafos da Administração do Edifício do Ministério, o que

(Conclui na 8ª. página)

PARAQUEDISTAS

Dentro da Tabela Única de Extranumerários da Fazenda, relatam os interessados, houve enxertos vários, para acomodar situações pessoais, negando-se, no entanto, aos escreventes-dactilógrafos as vantagens do decreto 28.313, modificado pelo decreto 28.478, ambos do governo Dutra.

Mais tarde surgiu o decreto 29.245, de 30 de janeiro de 1951, parecendo a menção todos os dactilógrafos da Administração do Edifício do Ministério, o que

(Conclui na 8ª. página)

PARAQUEDISTAS

Dentro da Tabela Única de Extranumerários da Fazenda, relatam os interessados, houve enxertos vários, para acomodar situações pessoais, negando-se, no entanto, aos escreventes-dactilógrafos as vantagens do decreto 28.313, modificado pelo decreto 28.478, ambos do governo Dutra.

Mais tarde surgiu o decreto 29.245, de 30 de janeiro de 1951, parecendo a menção todos os dactilógrafos da Administração do Edifício do Ministério, o que

(Conclui na 8ª. página)

PARAQUEDISTAS

Dentro da Tabela Única de Extranumerários da Fazenda, relatam os interessados, houve enxertos vários, para acomodar situações pessoais, negando-se, no entanto, aos escreventes-dactilógrafos as vantagens do decreto 28.313, modificado pelo decreto 28.478, ambos do governo Dutra.

Mais tarde surgiu o decreto 29.245, de 30 de janeiro de 1951, parecendo a menção todos os dactilógrafos da Administração do Edifício do Ministério, o que

(Conclui na 8ª. página)

PARAQUEDISTAS

Dentro da Tabela Única de Extranumerários da Fazenda, relatam os interessados, houve enxertos vários, para acomodar situações pessoais, negando-se, no entanto, aos escreventes-dactilógrafos as vantagens do decreto 28.313, modificado pelo decreto 28.478, ambos do governo Dutra.

Mais tarde surgiu o decreto 29.245, de 30 de janeiro de 1951, parecendo a menção todos os dactilógrafos da Administração do Edifício do Ministério, o que

(Conclui na 8ª. página)

PARAQUEDISTAS

Dentro da Tabela Única de Extranumerários da Fazenda, relatam os interessados, houve enxertos vários, para acomodar situações pessoais, negando-se, no entanto, aos escreventes-dactilógrafos as vantagens do decreto 28.313, modificado pelo decreto 28.478, ambos do governo Dutra.

Mais tarde surgiu o decreto 29.245, de 30 de janeiro de 1951, parecendo a menção todos os dactilógrafos da Administração do Edifício do Ministério, o que

(Conclui na 8ª. página)